

**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRICO DA AERONÁUTICA



Rio de Janeiro, 6 de setembro de 2007.

**BOLETIM DO COMANDO DA AERONÁUTICA Nº 172**

Para conhecimento do Pessoal da Aeronáutica, publico o seguinte:

**PRIMEIRA PARTE**

**ATOS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO**

**SEÇÃO I - PODER LEGISLATIVO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO II - PODER EXECUTIVO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO III - PODER JUDICIÁRIO**  
(Sem alteração)

**SEGUNDA PARTE**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**

**1 - MISSÃO - DESIGNAÇÃO**

PORTARIA Nº 1.101, DE 28 DE AGOSTO DE 2007.

**O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA**, no uso de suas atribuições legais e conforme o disposto no parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 2.790, de 29 de setembro de 1998, resolve:

Designar os seguintes militares a fim de acompanhá-lo em viagem oficial a Porto Príncipe, República do Haiti, no período de 2 a 5 de setembro de 2007, incluindo o trânsito, com ônus para o Ministério da Defesa:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

.....  
- Tenente-Brigadeiro-do-Ar JUNITI SAITO,  
Comandante da Aeronáutica;

.....  
- 1S SAD ELIZEU FREITAS DA SILVA.

A presente missão é considerada eventual e de natureza militar, estando enquadrada na alínea "c" do inciso I e na alínea "b" do inciso II, do art. 3º, combinado com o art. 11 da Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, modificado pelo Decreto nº 3.643, de 26 de outubro de 2000, e pelo Decreto nº 3.790, de 18 de abril de 2001.

PORTARIA Nº 1.109/MD, DE 29 DE AGOSTO DE 2007.

**O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA**, no uso de suas atribuições e de acordo com a competência que lhe foi delegada pelo parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 2.790, de 29 de setembro de 1998, resolve:

Designar os militares abaixo relacionados, do Ministério da Defesa, para participarem da IX Reunião de Consulta entre o Estado-Maior de Defesa do Brasil e o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas da República Argentina, a ser realizada na cidade de Buenos Aires - Argentina, no período de 24 a 28 de setembro de 2007, incluindo o trânsito, com ônus total para o Ministério da Defesa:

.....  
Coronel-Aviador RICARDO AUGUSTO RIBEIRO DE SOUZA  
Tenente-Coronel-Aviador ORLANDO GALDIANO JUNIOR  
Major de Infantaria da Aeronáutica LUÍS RICARDO ASSANTE.

A missão acima é considerada eventual e de natureza militar, estando enquadrada na alínea "c" do inciso I e na alínea "b" do inciso II do art. 3º, combinado com o parágrafo único do art. 11 da Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, modificado pelo Decreto nº 3.643, de 26 de outubro de 2000, pelo Decreto nº 3.790, de 18 de abril de 2001 e pelo Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006.

NELSON A. JOBIM  
(DOU nº 169, de 31 AGO 2007)

PORTARIA Nº 1.099/MD, DE 28 DE AGOSTO DE 2007.

**O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº 4.941, de 29 de dezembro de 2003, e considerando o disposto no Decreto nº 4.790, de 21 de julho de 2003, resolve:

Designar para compor a Delegação Brasileira que participará do Training Camp (Clínica de Orientação) e do 40º Campeonato Mundial Militar de Orientação do Conselho

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

Internacional do Esporte Militar (CISM), a se realizar no período de 26 de agosto a 8 de setembro de 2007, em Riga - Letônia e Zagreb - Croácia, os seguintes militares:

Maj (Av) MARCOS TADEU BEÇA CARVALHO, (...) 1º Ten LISLAINE LINK, (...) SO JOÃO MANOEL FRANCO, (...).

O afastamento se dará com ônus para o Ministério do Esporte, que destacará recursos para o Ministério da Defesa.

A missão é considerada eventual e de natureza militar, com duração de 15 (quinze) dias, estando enquadrada na alínea "c" do inciso I e na alínea "b" do inciso II do art. 3º, combinado com o art. 11 da Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, modificado pelo Decreto nº 3.643, de 26 de outubro de 2000, e pelo Decreto nº 3.790, de 18 de abril de 2001.

NELSON A. JOBIM  
(DOU 167, de 29 AGO 2007)

PORTARIAS Nº 1.111/MD, DE 29 DE AGOSTO DE 2007.

**O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA**, no uso de suas atribuições legais e conforme o disposto no parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 2.790, de 29 de setembro de 1998, resolve:

Designar os seguintes militares, do Ministério da Defesa, a fim de acompanhá-lo em viagem oficial a Porto Príncipe, República do Haiti, no período de 2 a 5 de setembro de 2007, incluindo o trânsito, com ônus para o Ministério da Defesa:

.....  
- Cb BSP MÁRCIO SENA MELO.

A presente missão é considerada eventual e de natureza militar, estando enquadrada na alínea "c" do inciso I e na alínea "b" do inciso II, do art. 3º, combinado com o art. 11 da Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, modificado pelo Decreto nº 3.643, de 26 de outubro de 2000, e pelo Decreto nº 3.790, de 18 de abril de 2001.

NELSON A. JOBIM  
(DOU 169, de 31 AGO 2007)

2 - DISPENSA

PORTARIA Nº 1.118/SPEAI/MD, DE 30 DE AGOSTO DE 2007.

**O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA**, conforme o disposto no art. 46 da Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e no uso da competência que lhe foi delegada pelo parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 2.790, de 29 de setembro de 1998, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

Dispensar os militares abaixo relacionados, do Comando do Exército e do Comando da Aeronáutica, de participar da Missão das Nações Unidas na Etiópia e Eritreia (UNMEE), a contar de 16 de outubro de 2007, por conclusão de missão:

.....  
Capitão Aviador GERSON APARECIDO CAVALCANTI DE OLIVEIRA; e  
Capitão Aviador ADRIANO KUNZE RIGON.

NELSON A. JOBIM  
(DOU 169, de 31 AGO 2007)

### 3 - VIAGEM DE ESTUDOS - AUTORIZAÇÃO

PORTARIA Nº 1.115 /MD, DE 30 DE AGOSTO DE 2007.

**O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA**, conforme o disposto no art. 87 da Constituição, e conforme o disposto no parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 2.790, de 29 de setembro de 1998, resolve:

Autorizar o Ten Cel Eng EVANDRO PINHEIRO DA SILVA, do Ministério da Defesa, a participar da viagem de estudos do Curso de Gerência em Transporte e Mobilização - GETRAM (Atv X 07/119), a realizar-se na cidade de Montevideu, no Uruguai, no período de 16 a 17 de setembro de 2007.

Para fim de aplicação da Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, modificado pelo Decreto nº 3.643, de 26 de outubro de 2000, e pelo Decreto nº 3.790, de 18 de abril de 2001, a presente missão está enquadrada como eventual, militar, sem mudança de sede, sem dependentes e será realizada sem qualquer ônus para o Ministério da Defesa.

NELSON A. JOBIM  
(DOU 169, de 31 AGO 2007)

### TERCEIRA PARTE

#### ATOS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA (Sem alteração)

### QUARTA PARTE

#### ATOS DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, DOS COMANDANTES-GERAIS, DOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS E DO SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

## **SEÇÃO I - ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**

### **1 - SPADS - DESIGNA MILITARES**

PORTARIA EMAER Nº 35/GABEM, DE 4 DE SETEMBRO DE 2007.

Designa militares para comporem a Subcomissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos do Estado-Maior da Aeronáutica (SPADS).

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**, tendo em vista o disposto nos itens 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3 da ICA 205-3, “Avaliação de Documentos Sigilosos na Aeronáutica”, aprovada pela Portaria nº 719/GC3, de 02 JUL 2004, resolve:

Art. 1º Designar os militares ocupantes dos seguintes cargos para comporem a Subcomissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos do Estado-Maior da Aeronáutica:

I. - Chefe do Gabinete do EMAER - Presidente;

II - Oficial Superior da Seção de Inteligência - Membro; e

III - Oficial Superior da Secretaria Geral do GABEM - Membro.

Art. 3º Delegar competência ao Chefe do Centro de Catalogação da Aeronáutica (CECAT), ao Chefe da Missão Técnica Aeronáutica Brasileira em Assunção (MTAB) e ao Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) para constituírem as respectivas SPADS.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Portaria EMAER nº 05/GABEM, de 17 de maio de 2005, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 92, de 19 de maio de 2005.

Ten Brig Ar JOSÉ AMÉRICO DOS SANTOS  
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

## **SEÇÃO II - COMANDO-GERAL DE APOIO**

### **1 - COEM-2 - ATIVA**

PORTARIA COMGAP Nº 182-T/1EM, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.

Ativa o “Curso de Operador de Equipamentos Mecanizados (COEM-2)” e matricula militares.

**O COMANDANTE-GERAL DE APOIO**, no uso de suas atribuições, que lhe confere o Inciso X do art. 5º do Regulamento do Comando-Geral de Apoio, aprovado pela Portaria

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

nº 319/GC3, de 16 de março de 2005 e considerando o disposto no item 2.5 da TCA 37-11 “Cursos da Área do COMGAP”, aprovada pela Portaria nº 70/1EM, de 29 de dezembro de 2006 e modificada pela Portaria nº 36/1EM, de 17 de maio de 2007, resolve:

Art. 1º Ativar o “Curso de Operador de Equipamentos Mecanizados (COEM-2)”, a ser realizado no CECAN, no período de 10 a 28 de setembro de 2007, sob responsabilidade do CECAN.

Art. 2º Matricular os militares abaixo relacionados no COEM-2:

	PT/GD	ESP	NOME	SARAM	OM
1	3S	BMB	ALEX CANUTO DE OLIVEIRA SILVA	414730-8	PAMB-RJ
2	3S	BMB	ANTÔNIO MARCUS DIAS MOREIRA	414433-3	PAMB-RJ
3	3S	BSP	IVAN ACÁCIO DA SILVA FILHO	269959-1	PAMAGL
4	CB	BSP	GELSON LUÍS DA SILVEIRA	158613-0	PAMAGL
5	CB	BSP	RODIMAR OTT	197683-4	CINDACTA 2
6	S1	SAD	CARLOS EDUARDO SIQUEIRA DA COSTA	383781-5	2º/2º GT
7	S1	BMB	JOÃO VITOR DOS SANTOS DA GAMA	408447-0	PAMB-RJ
8	S1	SEM	JORGE DOS REIS ALCÂNTARA	404178-0	1º/1º GCC
9	S1	BSP	THIAGO BAIÃO CANTARELI	402381-1	PAMB-RJ
10	S1	BSP	THIAGO HENRIQUE RIBEIRO	395827-2	CINDACTA 2
11	S2	SSG	RAFAEL PEREIRA DA SILVA	415001-5	1º/1º GCC
12	S2	SNE	RODRIGO BERNADINO DE ASSIS	422605-4	PAMB-RJ

Art. 3º Esta Portaria tem seu prazo de vigência a partir da data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Ten Brig Ar PAULO ROBERTO RÖHRIG DE BRITTO  
Comandante-Geral de Apoio

## 2 - ECML - ENCERRA

PORTARIA COMGAP Nº 159/1EM, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.

Encerra o “Estágio de Capacetes, Máscaras e LSIT TEST SET (ECML)”, e dá outras providências.

**O COMANDANTE-GERAL DE APOIO**, no uso de suas atribuições, que lhe confere o Inciso X do art. 5º do Regulamento do Comando-Geral de Apoio, aprovado pela Portaria nº 319/GC3, de 16 de março de 2005 e considerando o disposto no item 2.5, 2.6 e 2.7 da TCA 37-11 “Cursos da Área do COMGAP”, aprovada pela Portaria nº 70/1EM, de 29 de dezembro de 2006 e modificada pela Portaria nº 36/1EM, de 17 de maio de 2007, resolve:

Art. 1º Cancelar a matrícula do 3S BEV ELIAS DA SILVA, do EDA, SARAM 299854-8 (ref Of nº 18/EDA/2073, de 22 AGO 2007 da AFA), do 1S BEV ARNALDO ANTUNES PEREIRA, do 3º/7º GAv, SARAM 190200-8 (ref Of nº 27/3º/7ºGAv/683, de 29 JUN 2007, da

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

BABE) e do 2S BEV EDUARDO HENRIQUE DE MOARES PADRONI do 1º/8ºGAv, SARAM 236495-6.(ref Of nº 68/1º/8ºGAv, de 16 AGO 2007, da BABE) no “Estágio de Capacetes, Máscaras e LSIT TEST SET (ECML)”, ocorrida por meio da Portaria COMGAP nº 92-T/1EM, de 12 JUN 2007, publicada no BCA Ostensivo nº 115, de 18 JUN 2007.

Art. 2º Encerrar o “Estágio de Capacetes, Máscaras e LSIT TEST SET (ECML)”, realizado no PAMA-LS, no período de 16 a 27 de julho de 2007, sob responsabilidade do PAMA-LS.

Art. 3º Aprovar, por terem concluído com aproveitamento, os militares abaixo relacionados:

	PT/GD	ESP	NOME	SARAM	OM
1	SO	BEV	HERON DOMINGUES RIBEIRO DA SILVA	129489-0	2/8 GAv
2	2S	BEV	SÉRGIO ROBERTO GOMES DO NASCIMENTO	138533-0	ETA2
3	CB	BEV	MARCELO RICARDO SILVA DE ALMEIDA	294988-1	BANT

Parágrafo único. As OM dos militares listados neste artigo deverão orientar seus militares a inserirem seus dados de conclusão do referido curso no SIGPES (utilizando as senhas pessoais), além de ratificar as respectivas alterações por meio das Seções de Pessoal (campo cadastro de pessoal, menu cursos).

Ten Brig Ar PAULO ROBERTO RÖHRIG DE BRITTO  
Comandante-Geral de Apoio

### 3 - ESOLT-2 - ATIVA

PORTARIA COMGAP Nº 176-T/1EM, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.

Ativa o “Estágio de Soldagem TIG (ESOLT-2)”,  
matricula militares e dá outras providências.

**O COMANDANTE-GERAL DE APOIO**, no uso de suas atribuições, que lhe confere o Inciso X do art. 5º do Regulamento do Comando-Geral de Apoio, aprovado pela Portaria nº 319/GC3, de 16 de março de 2005 e considerando o disposto no item 2.5 da TCA 37-11 “Cursos da Área do COMGAP”, aprovada pela Portaria nº 70/1EM, de 29 de dezembro de 2006 e modificada pela Portaria nº 36/1EM, de 17 de maio de 2007, resolve:

Art. 1º Ativar o “Estágio de Soldagem TIG (ESOLT-2)”, a ser realizado no PAMA-SP, no período de 15 a 19 de outubro, sob responsabilidade do PAMA-SP.

Art. 2º Matricular os militares abaixo relacionados no ESOLT-2:

	PT/GD	ESP	NOME	SARAM	OM
1	1S	BEP	RONILSON JOSÉ DE OLIVEIRA	241334-5	BASP
2	1S	BEP	RUDRAS MOISÉS VANGLÓRIA ROSA	175525-0	DSM-MN
3	2S	SML	JEFERSON SANTANA DA SILVA	365029-4	BANT
4	3S	SML	JOSÉ JAILSON DO NASCIMENTO	325066-0	BANT

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

5	3S	BEP	RODRIGO BRAZ LA RUBIA	420188-4	BASP
---	----	-----	-----------------------	----------	------

Art. 3º Esta Portaria tem seu prazo de vigência a partir da data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Ten Brig Ar PAULO ROBERTO RÖHRIG DE BRITTO  
Comandante-Geral de Apoio

**SEÇÃO III - COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO IV - COMANDO-GERAL DO PESSOAL**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO V - DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VI - DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

1 - CFT 2007 - ORDEM DE MATRÍCULA - RETIFICAÇÃO

1. Diretor-Geral do DEPENS, em conformidade com o disposto no inciso XXI do art. 21 da Portaria DEPENS nº 34/DE-2, de 29 de março de 2001, torna sem efeito a Ordem de Matrícula do candidato abaixo no Curso de Formação de Taifeiros - Modalidade "B" 2007 (CFT "B" 2007), constante do Item nº 149/DE-2, de 30 de julho de 2007, publicado no BCA nº 147, de 2 de agosto de 2007, e determina que o mesmo seja excluído do referido curso.

**COMAR 6**

ESP	NOME	LOCALIDADE
TAR	MARCIO VIEIRA DO NASCIMENTO	BRASÍLIA

2. Diretor-Geral do DEPENS, em conformidade com o disposto no inciso XXI do art. 21 da Portaria DEPENS nº 34/DE-2, de 29 de março de 2001, determina que o candidato abaixo seja matriculado no Curso de Formação de Taifeiros - Modalidade "B" 2007 (CFT "B" 2007), em complemento ao Item nº 149/DE-2, de 30 de julho de 2007, publicado no BCA nº 147, de 2 de agosto de 2007.

**COMAR 6**

ESP	NOME	LOCALIDADE
TAR	THIASLEY AUGUSTO BATISTA DE LIMA	BRASÍLIA

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

3. O Diretor-Geral do DEPENS, em conformidade com o disposto no item nº 15.4 das Instruções Específicas aprovadas pela Portaria DEPENS nº 04/DE-2, de 22 de janeiro de 2007, determina a retificação do nome do candidato abaixo, matriculado no Curso de Formação de Taifeiros - Modalidade “B” 2007 (CFT “B” 2007), constante do Item nº 149/DE-2, de 30 de julho de 2007, publicado no BCA nº 147, de 2 de agosto de 2007, conforme a seguir:

**Onde se lê:****COMAR 6**

<b>ESP</b>	<b>NOME</b>	<b>LOCALIDADE</b>
TAR	LUÍS CARLOS ALVES DE OLIVEIRA	BRASÍLIA

**Leia-se:****COMAR 6**

<b>ESP</b>	<b>NOME</b>	<b>LOCALIDADE</b>
TAR	LUÍS CARLOS ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	BRASÍLIA

Ref. Fax nº 32/SEC SERENS 6/1151, de 24 ago. 2007 - SERENS 6..

(Item 172/DE-2/2007)

**2 - IE/ES-CFOINT/CFOINF 2008 - APROVA**

**PORTARIA DEPENS Nº 206-T/DE-2, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.**

Aprova as Instruções Específicas para o Exame de Seleção aos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes e de Infantaria (CFOINT/CFOINF) do ano de 2008 de Cadetes desligados do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV) da Academia da Força Aérea (AFA), e de Alunos desligados da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) (IE/ES-CFOINT/CFOINF 2008).

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 2º das Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, resolve:

Art. 1º Aprovar as Instruções Específicas para o Exame de Seleção aos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes e de Infantaria (CFOINT/CFOINF) do ano de 2008 de Cadetes desligados do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV) da Academia da Força Aérea (AFA), e de Alunos desligados da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR).

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENS nº 168/DE-2, de 14 de agosto de 2006, e demais disposições em contrário.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO  
Diretor-Geral do DEPENDS

Obs.: As Instruções de que tratam a presente Portaria encontram-se anexadas a este Boletim.

### 3 - REQUERIMENTO - DESPACHO

No requerimento em que o Ten Cel Méd JORGE LUIZ RAMOS CÂNDIDO, do efetivo do Hospital de Força Aérea de Brasília (HFAB), solicita rematrícula nos cursos e estágios da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), o Exmo Sr Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica exarou o seguinte despacho: “DEFERIDO, de acordo com o subitem 7.9, da ICA 37-305, Normas Reguladoras para os Cursos e Estágios da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (NOREG/ECEMAR), aprovadas pela Portaria nº 246/DE-6, de 27 de novembro de 2006” (Processo nº 67440.002750/2007-DV).

Em consequência, seja o referido militar incluído na cogitação do CCEM, turma 2008, publicada no BCA nº 136, de 17 de julho de 2007.

(Item 96/1DE3/2007)

### 4 - CLI-IS/2007 - MATRÍCULA

Conforme ordem de matrícula expedida pela UNIFA, foram matriculados no Curso de Língua Inglesa Intermediário Superior (CLI-IS/2007), do Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR), em 30 de agosto de 2007, os militares abaixo relacionados.

A presente matrícula está de acordo com o item IV do art. 8º do Cap IV do Regulamento do CIEAR, aprovado pela Portaria nº 1.233/GC3, de 27 de outubro de 2005.

SO BCO	CARLOS ALBERTO MACHADO DA SILVEIRA	CINDACTA2
SO BCO	ARGEMIRO FERREIRA VALADÃO	DTCEA-CG
SO BEV	LUÍS CARLOS ALVES FERREIRA	ILA
SO BMA	OSÉAS CAMPOS MACEDO	1º GTT
SO BCT	CÉLIO MARIUS FRANCO	SRPV-SP
SO BCT	LUÍS CARLOS HOFER GONÇALVES	DTCEA-SJ
1S SAI	ALBERTO BENYHE	SRPV-SP
1S BMT	WAGNER LUÍS GONÇALVES CORDEIRO	CINDACTA2
1S SAD	ANGÉLICA ANDRADE SANTOS	DTCEA-PV

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

1S BCO	ORLANDO DA SILVA RODRIGUES	CINDACTA2
1S BCT	GUSTAVO VIEIRA FORTES	DTCEA-PA
2S BCT	JOSÉ LUÍS SILVA DE SOUZA	DTCEA-PA
2S SAI	ANTONIO ALVES CORRÊA	DTCEA-CG
2S BSP	LUCIANO RAMOS KATZENSTEIN	3º/1º GCC
2S BMT	FÁBIO RODRIGO PEREIRA SOBREIRA	SRPV-SP
2S SAI	IVAIR OLSEVER DIAS	DTCEA-PA
3S BCT	SAMUEL AUGUSTO DE JESUS ALVES	CINDACTA3
3S BCT	RICARDO PAES PAULO	CINDACTA2
3S BCT	ARIELA PEREIRA DE SOUZA	DTCEA-MT
3S SAI	PATRÍCIA PACKAESER DE ARRUDA	DTCEA-PA

(Item 042/CIEAR/2007)

## 5 - CAHOSP/2007 - CONCLUSÃO

Concluíram com aproveitamento o Curso de Administração Hospitalar (CAHOSP/2007), do Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR), em 31 de agosto de 2007, os militares abaixo relacionados.

A presente conclusão está de acordo com o item V do art. 8º do Cap. IV do Regulamento do CIEAR, aprovado pela Portaria nº 1.233/GC3, de 27 de outubro de 2005.

Ten Cel Farm	GELSON LUIZ MOURA BRASIL	LAQFA
Maj Dent	ROGÉRIO OLIVEIRA DE SOUZA	HAMN
Maj Dent	TELSON GOMES ESTEVES DA CUNHA	GIASJ
Maj QFO PSC	ANA LÚCIA LOPES	HAAF
Maj QFO ENF	MARIA ALIETE SANTOS DE LIMA	HARF
Maj Méd	MAURICIO DE SIQUEIRA QUEIROZ BITTENCOURT	HASP
Maj Méd	ELIEZAR DE JESUS FERREIRA	HASP
Maj Méd	VICENTE PINHEIRO DE CALASANS CURTY	BACG
Maj QFO ENF	MARIA DOS REIS QUEIROZ DUMONT	EPCAR
Maj Farm	RONALD THESING	HABE
Maj Méd	RENATO CAVALCANTI DE MOURA CUNHA	HFAB

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

Maj QFO ENF	MARIA JOANA PEREIRA DA COSTA	HARF
Maj Dent	BEATRIZ COUTINHO DA SILVEIRA	OASD
Maj QFO FIS	MARIA CLÉLIA BORRO	HASP
Capitão-Tenente	VERONICA DO NASCIMENTO PEREIRA DOS SANTOS	MARINHA
Cap Méd	JOSÉ MOACIR FONSECA DA SILVA	HACO
Cap Méd	JACQUELINE LEITE FRADE	EPCAR
Cap Méd	MARCIA FRANCO ANDRADE	EEAR
Cap Méd	JOSÉ RENATO CARNEIRO	PAMALS
Cap Dent	SÉRGIO ANTONIO HOLANDA E SILVA	OARF
Cap Dent	JULIANO NOGUEIRA BRASIL	OABR
Cap Dent	LUÍS FABIANO SOARES	HFAG
Cap Méd	MALENA DUQUE DA SILVA BESSA	BAPV
Cap Méd	DALTON MUNIZ SANTOS	PAMALS
1º Ten Farm	ROSANGELA FIM	AFA
1º Ten Int	LEONARDO REDUCINO PIRES	AFA
1º Ten QCOA ENF	ANGELA MARIA PRATAVIEIRA OKINO	AFA

(Item 043/CIEAR/2007)

## 6 - CATF-3/2007 - CONCLUSÃO

Concluíram com aproveitamento o Curso para Aplicação do Teste de Condicionamento Físico (CATF-3/2007), do Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica(CIEAR), em 31 de agosto de 2007, os militares abaixo relacionados.

A presente conclusão está de acordo com o item V do art. 8º do Cap. IV do Regulamento do CIEAR, aprovado pela Portaria nº 1.233/GC3, de 27 de outubro de 2005.

1º Ten Inf	ANDRÉ LUIZ SOUTO MENDES BARROS	BINFAERF
1º Ten Inf	ANDRÉ OLIVEIRA MARTINS	COMAR4
2º Ten QOEA GDS	ADAHILTON AMERICO DE OLIVEIRA	COMGAR
2º Ten QOEA SVA	JOSÉ ARRUDA JÚNIOR	MINDEF
2º Ten QCOA NUT	CARLA IONARA XAVIER DA SILVEIRA	CLBI
2º Ten QOEA GDS	RICARDO LUIZ DA SILVA FRANÇA	COMDABRA
1S BMA	CARLOS HENRIQUE THOMAZ BRANCO	SERIPA VII
1S SAD	JOSÉ CARLOS DOS SANTOS FAGUNDES	FAE5

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

1S SGS	JAMILTON DE OLIVEIRA	BABV
1S SAD	CLÁUDIO CÉSAR FARIA DA SILVA	MUSAL
2S SAD	SIDNÉIA LOPES RODRIGUES	ECEMAR
2S SAD	BIANCA MAGINI BERTOLINI DE OLIVEIRA	ECEMAR
2S SGS	GENILSON FERNANDES DE SOUZA	CINDACTA2
2S SAD	TAMARA SANTOS DE ASSIS FREIRE	ECEMAR
3S SAD	ALEKSANDRO DE MELO DA SILVA	SEGECAE
3S BET	EDSON FERREIRA DOS SANTOS JÚNIOR	1ºGCC
3S BCT	THIAGO FRANCO DE OLIVEIRA	1ºGCC
3S SAD	WELLINGTON DA COSTA MOREIRA	SEGECAE
3S SML	MARCOS LEAL PEREIRA	PAME-RJ
3S SEL	ALAN GAMBARDILLA COSTA	ECEMAR
3S SAD	SAULO RODRIGUES DE AZEVEDO	IPA
3S SGS	GILDEMAR LOURENÇO DE FARIA	DTCEASTI
3S BET	JEYSON MACÊDO RODRIGUES	GEIV
3S SEL	ÍTALO MARCÔNI SOUZA DA COSTA	DTCEALP
3S SAD	ALESSANDRA SOUZA DE CARVALHO	GAPBR
3S SGS	ANDRÉ ANTONIO SILVA DE SOUZA	BINFAERF
3S SAD	ROGÉRIO CRESPLAN HANZEL	DIRAP
3S SGS	ANTONIO MARCOS BEZERRA	CLA
3S SIN	ROBERTA HELENA DA FONSECA GOMES	CCABR
3S SAD	JOSÉ CARLOS ALEXANDRE DE OLIVEIRA	ECEMAR
CB SEL	JOSÉ ROBERTSON ARAÚJO NOGUEIRA	5º/1ºGCC
CB SEF	EUGÊNIO ADONIS BAUMGARTNER DO MONTE	DTCEAFN
CB SAD	ADRIANO LUCAS SILVA	IPA

(Item 044/CIEAR/2007)

## 7 - CLE-B/2007 - CONCLUSÃO

Concluíram com aproveitamento o Curso de Língua Espanhola Básico(CLE-B/2007), do Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR), em 31 de agosto de 2007, os militares abaixo relacionados.

A presente conclusão está de acordo com o item V do art. 8º do Cap IV do Regulamento do CIEAR, aprovado pela Portaria nº 1233/GC3, de 27 de outubro de 2005.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

Cap Av	MARCELO VILELA DE ASSIS	FAE2
1º Ten QOEAV	PAULO ROBERTO DE SOUZA	PAMAGL
SO BET	MARCÍLIO MELLO DE AGUIAR AMAZONAS	PAMAGL
1S BEP	GILDEMARCO MÁSSIMO FERREIRA	PAMAGL
1S BMA	CARLOS HENRIQUE DAVID DE CARVALHO	PAMAGL
1S BMA	WILSON DA SILVA MARINHEIRO	PAMAGL
1S BMA	ALEXANDRE CARLIM DE OLIVEIRA	PAMAGL
1S BMA	LUIZ CLEVER FERRAZ DE FREITAS	PAMAGL
1S BMA	DAVID PEREIRA DA SILVA	PAMAGL
1S BMA	MARCELO MARQUES RIBEIRO	PAMAGL
1S BEI	JOÃO CARLOS FERNANDES CAMARINHO	PAMAGL
1S BMA	CRISTIANO MOUTINHO DAMASIO	PAMAGL
1S BET	ERATÓSTENES AMSTRONG PAULINO DE SOUZA	PAMAGL
2S BET	CLÁUDIO LUIZ SOARES DA COSTA	PAMAGL
2S BET	JESUÉ JOSÉ DA FONSECA NETO	PAMAGL
3S BEP	VILEM SEIXAS VOSTAL	PAMAGL

(Item 045/CIEAR/2007)

## 8 - CATF-2/2007 - MATRÍCULA

Conforme ordem de matrícula expedida pela UNIFA, foi matriculado no Curso para Aplicação do Teste de Condicionamento Físico (CATF-2/2007), do Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR), em 20 de agosto de 2007, o militar abaixo relacionado.

A presente matrícula está de acordo com o item IV do art. 8º do Cap IV do Regulamento do CIEAR, aprovado pela Portaria nº 1233/GC3, de 27 de outubro de 2005.

1S SGS      GILBERTO DE OLIVEIRA      UNIFA

(Item 046/CIEAR/2007)

## 9 - CATF-2/2007 - CONCLUSÃO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

Concluiu com aproveitamento o Curso para Aplicação do Teste de Condicionamento Físico (CATF-2/2007), do Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR), em 24 de agosto de 2007, o militar abaixo relacionado.

A presente conclusão está de acordo com o item V do art. 8º do Cap. IV do Regulamento do CIEAR, aprovado pela Portaria nº 1233/GC3, de 27 de outubro de 2005.

1S SGS      GILBERTO DE OLIVEIRA      UNIFA

(Item 047/CIEAR/2007)

**SECÃO VII - COMANDO-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL**

**1 - DTA 11 - APROVA A EDIÇÃO**

PORTARIA CTA Nº 107/SDE, DE 29 DE AGOSTO DE 2007.

Aprova a Diretriz de Tecnologia Aeroespacial (DTA) que trata da Elaboração, Aprovação e Divulgação das Publicações Técnico-Científicas do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial.

**O COMANDANTE-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, de conformidade com o previsto no inciso XX do art. 10 do Regulamento do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 107/GC3, de 19 de janeiro de 2006, e de conformidade com o previsto no § 1º do art. 105 do Regimento Interno do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 18/CTA/SDF, de 14 de junho de 2006, resolve:

Art. 1 Aprovar a edição da DTA 11 “Elaboração, Aprovação e Divulgação das Publicações Técnico-Científicas do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial”, que com esta baixa.

Art. 2 Torna sem efeito a NCTA 0006:1997 “Apresentação e Controle de Publicações Técnico-Científicas do Centro Técnico Aeroespacial”, publicado no Boletim Interno nº 232, de 03 de dezembro de 1997, do Centro Técnico Aeroespacial.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar CARLOS ALBERTO PIRES ROLLA  
Comandante-Geral de Tecnologia Aeroespacial

Obs.: A Diretriz de que trata a presente Portaria encontra-se anexada a este Boletim.

**SECÃO VIII - SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**  
**(Sem alteração)**

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

**SEÇÃO IX - DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL**  
**(Sem alteração)**

**QUINTA PARTE**

**ATOS DOS TITULARES DE DIRETORIAS**

**SEÇÃO I - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**

**1 - AGREGAÇÃO**

PORTARIA DIRAP Nº 4.362/2PM2, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.

Agrega militar do QFG no âmbito do Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/5EM/COMGEP, de 29 de junho de 2006, e o que consta da Portaria nº 76/2EM, de 20 AGO 2007, resolve:

Agregar ao Quadro Feminino de Graduados do Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica, a SO SAD (QFG) VÂNIA MARIA DA CONCEIÇÃO FELIPPE AZEVEDO (Nr Ord 0512699), de acordo com o item II, do art. 81, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar da data de apresentação na OM a qual ficará adida, por ter sido colocada, à disposição do Comando do Exército, a fim de prestar serviço no Colégio Militar de Belo Horizonte-BH.

PORTARIA DIRAP Nº 4.360/2PM2, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.

Agrega militares no âmbito do Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/5EM/COMGEP, de 29 de junho de 2006, resolve:

Agregar aos respectivos Quadros do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, os militares abaixo relacionados, de acordo com o item IV, do art. 81, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar da data declarada ao lado de seus nomes, por terem solicitado transferência para a reserva remunerada:

SO BMT (QSS) ISAIAS CAETANO	(Nr Ord 0947873)	07.05.2007
SO SEF (QSS) WEVERSON FERREIRA	(Nr Ord 1357409)	13.07.2007

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

2S SAD (QSS) SERGIO FERNANDO DAS DORES	(Nr Ord 1391348)	13.07.2007
3S SGS (QESA) AMERICO BAPTISTELLA JUNIOR	(Nr Ord 1228340)	13.07.2007
3S SEM (QESA) JOSÉ EVERALDO RIBEIRO	(Nr Ord 1015168)	13.08.2007

No Imp Maj Brig Ar WHITNEY LACERDA DE FREITAS  
Dir da DIRAP

Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI

## 2 - MEDALHA MILITAR - CONCESSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.359/2PM, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.

Concede medalha de tempo de serviço a militar do QOAV no âmbito do Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, por subdelegação de competência do Exmo Sr Comandante-Geral do Pessoal, nos termos dos art. 1º e 2º da Portaria COMGEP nº 3/EM, de 4 de fevereiro de 1991, resolve:

Conceder a Medalha Militar de Ouro com Passador de Platina, criada pelo Decreto nº 4.238, de 15 de novembro de 1901, regulamentada pelo Decreto nº 39.207, de 22 de maio de 1956, e alterada a sua concessão pelos Decretos de nº 70.751, de 23 de junho de 1972 e nº 88.247, de 22 de abril de 1983, ao Maj Brig Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO (Nr Ord 0086444), por ter completado em 24.06.2007 quarenta anos de serviço nas condições exigidas.

Maj Brig Ar WHITNEY LACERDA DE FREITAS  
Dir da DIRAP

## 3 - MOVIMENTAÇÃO

### a - OFICIAIS

#### (1) ADIÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.352/1PM, DE 31 DE AGOSTO DE 2007.

Adição de militar do QOFARM no âmbito do Comando da Aeronáutica.

**O CHEFE DA DIVISÃO DO PESSOAL MILITAR**, por delegação de competência estabelecida no inciso VII do art. 6º da Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 1º de agosto de 2006, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

Adir, de acordo com a alínea "a" do inciso II do art. 2º da Portaria GABAER nº 944/GC1, de 12 de dezembro de 2001, no período de 13 de agosto a 15 de dezembro de 2007, o Maj Farm LUIZ CARLOS CARLETI JOVITA (Nr Ord 1660730), do HFAB ao GABAER, para fins administrativos, de justiça e de disciplina, por ter sido colocado à disposição do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, conforme Portaria GABAER nº 555/GC1, de 20 de agosto de 2007.

JOSÉ DE REZENDE QUEIRÓZ Cel Av R/1  
Ch Interino da DPM

(2) TRANSFERÊNCIA

PORTARIA DIRAP Nº 4.340/1PM, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.

Movimenta militar do QOMED no âmbito do  
Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com a competência estabelecida na letra "a" do inciso III do art. 178 do RISAER e o que consta do Processo nº 67430.006316/2007-09, resolve:

Transferir, "ex officio", por necessidade do serviço, o Cel Méd ERIVELTO SANTOS SAMPAIO (Nr Ord 0638552), da DIRSA (Rio de Janeiro - RJ) para o COMGEP (Brasília - DF), de acordo com o item 2.3.6 da ICA COMGEP 30-4, de 15 de junho de 2007, aprovada pela Portaria COMGEP nº 53/2EM, de 13 de junho de 2007.

Em consequência, o setor responsável da DIRSA tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento do respectivo militar, possibilitando assim a apresentação do referido Oficial no COMGEP.

PORTARIA DIRAP Nº 4.338/1PM, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.

Movimenta militar do QOAV no âmbito do  
Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com a competência estabelecida na letra "a" do inciso III do art. 178 do RISAER e o que consta do Processo nº 67050.009497/2007-91, resolve:

Conceder transferência, por interesse próprio e sem ônus para a Fazenda Nacional, para o CELOG (São Paulo - SP) ao Ten Cel Av DAVI CAMPOS DOS SANTOS (Nr Ord 0412830), do EMAER (Brasília - DF), de acordo com o inciso VIII do art. 177 do RISAER, combinado com o item 2.3.5 da ICA COMGEP 30-4, de 15 de junho de 2007, aprovada pela Portaria COMGEP nº 53/2EM, de 13 de junho de 2007.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

Em consequência, o setor responsável do EMAER tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento do respectivo militar, possibilitando assim a apresentação do referido Oficial no CELOG.

PORTARIA DIRAP Nº 4.339/1PM, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.

Movimenta militares do QOAV no âmbito do  
Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com a competência estabelecida na letra "b" do inciso III do art. 178 do RISAER e o que consta do Processo nº 67200.001623/2007-07, resolve:

Transferir, "ex officio", por necessidade do serviço, os militares abaixo relacionados do 2º/5º GAv (Parnamirim - RN) para o 1º/11º GAv (Parnamirim - RN), de acordo com o item 2.3.6 da ICA COMGEP 30-4, de 15 de junho de 2007, aprovada pela Portaria COMGEP nº 53/2EM, de 13 de junho de 2007:

Asp Of Av ATILA MIRANDA ALVES DE CAMPOS (Nr Ord 4016211);  
Asp Of Av BRUNO OLIMPIO DE MORAIS STRAFACCI (Nr Ord 4015673);  
Asp Of Av BENEDITO CARMENTON PESSANHA BATISTA DE CARVALHO (Nr Ord 3420221); e  
Asp Of Av FERNANDO NUNES (Nr Ord 4015762).

Em consequência, o setor responsável do 2º/5º GAv tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento dos respectivos militares, possibilitando assim a apresentação dos referidos Oficiais no 1º/11º GAv.

Maj Brig Ar WHITNEY LACERDA DE FREITAS  
Dir da DIRAP

**(4) REQUERIMENTO - DESPACHO**

No requerimento em que a 2º Ten QCOA FIS LUCIANE CORRÊA GORETTI (Nr Ord 4267460), do HABE, solicitou movimentação por interesse particular e sem ônus para a Fazenda Nacional (Processo nº 67434.001687/2007-56, de 31 de julho de 2007), foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Diretor de Administração do Pessoal: "INDEFERIDO, por não ser de interesse da Administração, com base nos seguintes fundamentos:

1. Por não possuir o tempo mínimo de efetivo serviço em sua atual localidade para ser movimentada (item 2.3.5.6.1 da ICA COMGEP 30-4, de 15 de junho de 2007, aprovada pela Portaria COMGEP nº 53/2EM, de 13 de junho de 2007); e
  2. Por ter obtido parecer desfavorável do COMGEP, ODGSA ao qual o HABE está subordinado (item 2.3.5 da ICA COMGEP 30-4, 2007)".
-

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

(Item 234/1PM/2007)

b - GRADUADOS

(1) ADIÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.344/1PM, DE 31 DE AGOSTO DE 2007.

Adição de militar do QSS no âmbito do Comando da Aeronáutica.

**O CHEFE DA DIVISÃO DO PESSOAL MILITAR**, por delegação de competência estabelecida na Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 01 AGO 2006, de acordo com a letra “b” do inciso III do art. 178 do RISAER e o que consta da Mensagem Telegráfica nº 581/GC1, de 22 AGO 2007 - GABAER, resolve:

Adir, de acordo com a letra “a”, inciso IV, art. 2º, da Portaria GABAER nº 944/GC1, de 12 DEZ 2001, a contar da data de desligamento de sua OM, o 1S BSP (QSS) ERNESTO LUIZ DOS SANTOS (Nr Ord 1939777), do PAMA GL, à Diretoria de Administração do Pessoal, para fins administrativos, de justiça e de disciplina, ficando vinculado à DIRINT, para fins de percepção de retribuição no exterior, por ter sido designado para viajar a Madri-Espanha, a fim de constituir o Grupo de Acompanhamento e Controle junto à Empresa "EADS-CASA CONSTRUCCIONES AERONAUTICAS S.A. (GAC-CASA), na função de membro, com duração de 366 dias, conforme Portaria GABAER nº R-1027/GC1, de 13 AGO 2007.

Em consequência, o Setor responsável do PAMA GL tome conhecimento e atualize, na época, o SIGPES na tela 355 com o desligamento do respectivo militar, possibilitando assim a apresentação do referido graduado na DIRAP.

PORTARIA DIRAP Nº 4.345/1PM, DE 31 DE AGOSTO DE 2007.

Adição de militares no âmbito do Comando da Aeronáutica.

**O CHEFE DA DIVISÃO DO PESSOAL MILITAR**, por delegação de competência estabelecida na Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 01 AGO 2006, de acordo com a letra “b” do inciso III do art. 178 do RISAER e o que consta da Mensagem Telegráfica 552/GC1, de 17 AGO 2007 -GABAER, resolve:

Adir, de acordo com a letra “b”, inciso IV, art. 2º, da Portaria GABAER nº 944/GC1, de 12 DEZ 2001, a contar da data de desligamento de suas OM, os militares abaixo, do efetivo do III COMAR, à Diretoria de Administração do Pessoal, para fins administrativos, de justiça e de disciplina, por terem sido colocados à disposição da Justiça Militar da União, a fim de exercerem funções de natureza militar na Diretoria do Foro da 1ª Circunscrição Judiciária Militar, conforme Portaria GABAER nº 525/GC1, de 09 AGO 2007:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

1S SGS (QSS) FABIO DE AQUINO PAULINO (Nr Ord 2086921);  
3S TAR (QTA) CARLOS JOSÉ ALBUQUERQUE FARIAS (Nr Ord 0129488);  
3S SOB (QSS) RAFAEL DE SOUZA CALVAO (Nr Ord 3503623);  
3S SMU (QESA) HENRIQUE CESAR PEREIRA SOARES (Nr Ord 1949691).

Em consequência, o Setor responsável do III COMAR tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento dos respectivos militares, possibilitando assim a apresentação dos referidos graduados na DIRAP.

JOSÉ DE REZENDE QUEIROZ Cel Av R/1  
Ch Interino da DPM

(2) TRANSFERÊNCIA - ANULAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.346/1PM, DE 31 DE AGOSTO DE 2007.

Anula movimentação de militar do QSS no âmbito do Comando da Aeronáutica.

**O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, por delegação de competência estabelecida na Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 01 AGO 2006, de acordo com a letra “b” do inciso III do art. 178 do RISAER e o que consta Processo nº 67263.001948/2007-47, resolve:

Anular a transferência da 3S SAD (QSS) FRANCISCA IZABEL RIBEIRO DA SILVA (Nr Ord 3446760), da BASP (Guarulhos-SP) para o CTA-CMDO (São José dos Campos-SP), constante da Portaria DIRAP nº 3177/1PM, de 28 JUN 2007, publicada no Aditamento ao Boletim do Comando da Aeronáutica nº 124, de 29 JUN 2007.

Manter, em consequência, a militar no efetivo da BASP (Guarulhos-SP).

Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOITI  
Vice-Diretor da DIRAP

(3) REQUERIMENTO -DESPACHO

No requerimento em que a 3S SAD (QSS) FRANCISCA IZABEL RIBEIRO DA SILVA, da BASP, solicita a anulação da sua transferência por interesse particular, foi exarado o seguinte despacho, pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, por delegação de competência estabelecida na Portaria DIRAP nº 4809/1PM, de 24 NOV 2006: “DEFERIDO”, de acordo com o item 2.3.5.8, da ICA COMGEP 30-4, de 15 JUN 2007, aprovada pela Portaria COMGEP nº 053/2EM, de 13 JUN 2007. (Proc. nº 67263.001948/2007-47)

Em consequência, o setor responsável da DIRAP tome conhecimento e archive o Processo nº 67263.001920/2006-29.

(Item 232/1PM/2007)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

No requerimento em que o 3S SML (QSS) ALEXANDRE BARBOSA DOS SANTOS, do PAMA SP, solicita a anulação da sua transferência por interesse particular, foi exarado o seguinte despacho, pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, por delegação de competência estabelecida na Portaria DIRAP nº 4809/1PM, de 24 NOV 2006: “DEFERIDO”, de acordo com o item 2.3.5.8, da ICA COMGEP 30-4, de 15 JUN 2007, aprovada pela Portaria COMGEP nº 053/2EM, de 13 JUN 2007. (Proc. nº 67115.002798/2007-92).

Em consequência, o setor responsável da DIRAP tome conhecimento e archive o Processo nº 67115.001338/2006-66.

(Item 233/1PM/2007)

#### 4 - REVERSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.361/2PM2, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.

Reverte militar do QSS no âmbito do Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/5EM/COMGEP, de 29 de junho de 2006, e o que consta da Portaria nº 75/2EM, de 20 AGO 2007, resolve:

Reverter ao Quadro de Suboficiais e Sargentos do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, o 1S BEI (QSS) ANDERSON GOULART FERREIRA (Nr Ord 2088541), de acordo com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar da data de desligamento da OM a qual ficou adido, por ter sido dispensado, de ficar à disposição do Comando do Exército, e de prestar serviço no Colégio Militar de Belo Horizonte-MG.

No Imp Maj Brig Ar WHITNEY LACERDA DE FREITAS  
Dir da DIRAP

Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI

#### 5 - TRANSFERÊNCIA PARA RESERVA REMUNERADA

PORTARIA DIRAP Nº 4.311/1RC, DE 30 DE AGOSTO DE 2007.

**O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea “d”, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 1º de agosto de 2006, e tendo em vista o art. 98, inciso I, letra “c”, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, alterada pela Lei nº 7.666, de 22 de agosto de 1988, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

Transferir para a reserva remunerada o 3S SAD (QESA) EDSON ALVES DE SOUZA (Nr Ord 0494372), de acordo com o art. 96, inciso II, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por haver atingido em 30 AGO 2007, a idade limite de permanência no serviço ativo, com a remuneração a que fizer jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002. (BASC)

Em consequência, a OM responsável pelo desligamento do militar deverá atualizar a tela “355” do SIGPES com os dados do desligamento do mesmo no prazo de até 48 horas.

**O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea “d”, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 1º de agosto de 2006, e tendo em vista o art. 98, inciso I, letra “c”, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, alterada pela Lei nº 7.666, de 22 de agosto de 1988, resolve:

**PORTARIA DIRAP Nº 4.356/IRC, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.**

Transferir para a reserva remunerada o 3S SEM (QESA) ALFREDO LUIZ SANTOS SOUZA (Nr Ord 0897515), de acordo com o art. 96, inciso II, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por haver atingido em 01 SET 2007, a idade limite de permanência no serviço ativo, com a remuneração a que fizer jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002. (GAP RJ)

**PORTARIA DIRAP Nº 4.357/IRC, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.**

Transferir para a reserva remunerada o 2S TCO (QTA) LUÍS CLÁUDIO DA SILVA MARTINS (Nr Ord 0479250), de acordo com o art. 96, inciso II, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por haver atingido em 01 SET 2007, a idade limite de permanência no serviço ativo, com a remuneração a que fizer jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002. (DARJ)

**PORTARIA DIRAP Nº 4.358/IRC, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.**

Transferir para a reserva remunerada o 3S TVA (QTA) NIVALDO DE MELO LIMA (Nr Ord 1524240), de acordo com o art. 96, inciso II, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por haver atingido em 03 SET 2007, a idade limite de permanência no serviço ativo, com a remuneração a que fizer jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002. (COMARA)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

Em consequência, as OM responsáveis pelos desligamentos dos militares deverão atualizar a tela “355” do SIGPES com os dados dos desligamentos dos mesmos no prazo de até 48 horas.

Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI  
Vice-Diretor da DIRAP

## 6 - INSPEÇÃO DE SAÚDE - RESULTADO

Na inspeção de saúde a que foi submetido por ordem do Exmo Sr Diretor de Saúde da Aeronáutica, PAULO SÉRGIO CRUZ FREITAS ex-S1 STO, foi julgado “Incapaz definitivamente para o serviço militar. Está impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho. Não pode prover os meios de subsistência. Não pode exercer atividades civis. Não necessita de internação especializada. Necessita de assistência e cuidados permanentes de enfermagem. É alienação mental. É doença especificada em Lei. Está enquadrado no art. 108 item V da Lei nº 6880/80.” De acordo com o laudo da JSSAer, Sessão nº 039, de 14 de novembro de 2006.

### Licenciamento de Soldado - Sem Efeito - Adição:

Em consequência do parecer emitido pela JSSAer, na Sessão nº 039, de 14 de novembro de 2006, e dando cumprimento às instruções publicadas no Bol Ext nº 95, de 29 de maio de 1978, desta Diretoria, torno sem efeito o licenciamento do S1 STO PAULO SÉRGIO CRUZ FREITAS, ocorrido em 31 JUL 2006, e reincluo-o no efetivo do Primeiro Comando Aéreo Regional, a contar desta data, passando a situação de adido a essa OM, conforme o disposto no item IV do art. 173 da Portaria nº 1048/GM3, de 30 de dezembro de 1992 (RISAER).

(Item 931/1RC/2007)

## 7 - REQUERIMENTO - DESPACHO

No requerimento em que a 1º Ten Enf R/2 ILEANE DA CUNHA BORGES solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de averbação junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, foi exarado o seguinte despacho: “DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988.” (Processo nº 67437.004242/2007-06)

(Item 933/3RC/2007)

No requerimento em que a 1º Ten Enf R/2 MARIA BETÂNIA MACHADO BARBOSA solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de averbação junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, foi exarado o seguinte despacho: “DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988.” (Processo nº 67437.004243/2007-42)

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

(Item 934/3RC/2007)

No requerimento em que o SO Refm AMAURY PINOS BRAGA solicita Certidão de Inteiro Teor do ato de sua reforma para fins de devolução de Imposto de Renda junto à Secretaria da Receita Federal, foi exarado o seguinte despacho: “DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988.” (Processo nº 67410.010168/2007-57)

(Item 932/3RC/2007)

No requerimento em que o Sr QUINTINO DAMIAN PREVE solicita que seja verificado se o ex-militar se enquadra na condição de ex-combatente para fins de requerer a Pensão Especial prevista no inciso II do art. 53 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988; foi exarado o seguinte despacho: “ARQUIVE-SE, o referido assunto já foi objeto de análise no Processo nº 14-01/2381/1997 e encontra-se encerrado na esfera administrativa, de acordo com o item 6.2.23.6 da ICA 10-1 (ICAER), aprovada pela Portaria COMGEP nº 105/5EM, de 15 de dezembro de 2005, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 238, de 20 de dezembro de 2005, haja vista que o postulante não atende a condição especificada no inciso I da alínea ‘b’ do § 2º do art. 1º da Lei nº 5.315, de 12 de setembro de 1967, uma vez que, após minuciosas buscas nos arquivos do Comando da Aeronáutica, não foi encontrado qualquer registro que comprovasse a sua efetiva participação em operações bélicas ou de missões de patrulhamento aéreo do litoral brasileiro, durante a Segunda Guerra Mundial. A prova de ter servido em Zona de Guerra não autoriza o gozo dos benefícios concedidos aos ex-combatentes, conforme estabelece o § 3º do art. 1º do Mandamento Legal em comento”. (Proc. nº 67272.007858/2007-51)

(Item 935/3RC/2007)

## **SEÇÃO II - DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA**

**(Sem alteração)**

## **SEÇÃO III - DIRETORIA DE INTENDÊNCIA**

**(Sem alteração)**

## **SEÇÃO IV - DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO**

**(Sem alteração)**

## **SEÇÃO V - DIRETORIA DE SAÚDE**

**(Sem alteração)**

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

**SEXTA PARTE**

**ATOS DAS DEMAIS AUTORIDADES**

**SEÇÃO I - DEMAIS MINISTÉRIOS**

**(Sem alteração)**

**SEÇÃO II - SECRETARIAS DE ESTADO**

**(Sem alteração)**

**SEÇÃO III - CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**(Sem alteração)**

**SEÇÃO IV - SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**(Sem alteração)**

**SEÇÃO V - GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**1 - DISPENSA**

PORTARIA Nº 252/GSIPR/SE, DE 30 DE AGOSTO DE 2007.

**O SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**, no uso da subdelegação de competência que lhe foi conferida pelo art. 1º da Portaria nº 26 - GSIPR/CH, de 8 de junho de 2004, resolve:

Dispensar o Cel Aer JORGE GUEDES LOPES, de exercer a função de ASSESSOR MILITAR na Secretaria de Acompanhamento e Estudos Institucionais do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, excluindo da Letra "B", da tabela anexa à Portaria nº 16-CH/CM, de 30 de novembro de 1998, a contar de 7 de agosto de 2007.

RUBEM PEIXOTO ALEXANDRE  
(DOU nº 169, de 31 AGO 2007)

**SEÇÃO VI - COMANDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO**

**(Sem alteração)**

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 172, de 06 SET 2007)

**SEÇÃO VII - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

**(Sem alteração)**

**DAVID DE ANDRADE TEIXEIRA Cel Int  
Ch do CENDOC**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ADMISSÃO E SELEÇÃO**

**IE/ES CFOINT/CFOINF 2008**

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE  
SELEÇÃO AOS CFOINT E CFOINF DO ANO DE 2008,  
PARA CADETES DESLIGADOS DO CFOAV DA AFA  
E PARA ALUNOS DESLIGADOS DA EPCAR**

**2007**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**



**ADMISSÃO E SELEÇÃO**

**IE/ES CFOINT/CFOINF 2008**

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE  
SELEÇÃO AOS CFOINT E CFOINF DO ANO DE 2008,  
PARA CADETES DESLIGADOS DO CFOAV DA AFA  
E PARA ALUNOS DESLIGADOS DA EPCAR**

**2007**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA DEPENS Nº 206-T/DE-2, DE 3 DE SETEMBRO DE 2007.

Aprova as Instruções Específicas para o Exame de Seleção aos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes e de Infantaria (CFOINT/CFOINF) do ano de 2008 de Cadetes desligados do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV) da Academia da Força Aérea (AFA), e de Alunos desligados da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) (IE/ES-CFOINT/CFOINF 2008).

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 2º das Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, resolve:

Art. 1º Aprovar as Instruções Específicas para o Exame de Seleção aos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes e de Infantaria (CFOINT/CFOINF) do ano de 2008 de Cadetes desligados do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV) da Academia da Força Aérea (AFA), e de Alunos desligados da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR).

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENS nº 168/DE-2, de 14 de agosto de 2006, e demais disposições em contrário.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO  
Diretor-Geral do DEPENS

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE SELEÇÃO AOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES E DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA (CFOINT/CFOINF) DO ANO DE 2008, PARA CADETES DESLIGADOS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS AVIADORES (CFOAV) DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA (AFA) E PARA ALUNOS DESLIGADOS DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR) IE/ES-CFOINT/CFOINF 2008**

## **1 FINALIDADE**

1.1 As presentes instruções, aprovadas pela Portaria DEPENS nº 206-T/DE-2, de 03 de setembro de 2007, e fundamentadas pelas Instruções Gerais para os concursos/exames de admissão/seleção aos cursos e estágios atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS), aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, e publicadas no Diário Oficial da União nº 43, Seção 1, páginas 1 a 4, de 02 de março de 2001, pelas Instruções Complementares para os concursos/exames de admissão/seleção aos cursos e estágios atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 34/DE2, de 29 de março de 2001, e publicadas no Diário Oficial da União nº 71-E, Seção 1, página 11, de 11 de abril de 2001, bem como pela Portaria nº 937/GC3, de 29 de setembro de 2003, têm por finalidade regular e divulgar as condições e os procedimentos aprovados para requerimento e participação no Exame de Seleção aos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes e de Infantaria da Aeronáutica do ano de 2008 (ES - CFOINT/CFOINF 2008), referentes à situação prevista no item 1.2.

1.2 A Portaria nº 937/GC3, de 29 de setembro de 2003, aprova as Instruções para Seleção e Matrícula de Cadetes do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV) da Academia da Força Aérea (AFA), desligados por terem sido julgados inaptos para a pilotagem militar ou incapazes para as atividades aéreas na Inspeção de Saúde, porém, que estejam aptos para o serviço militar, e de Alunos que concluíram, com aproveitamento, o Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR) da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), que não tenham sido matriculados no CFOAV, realizado na AFA.

## **2 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

2.1 A ativação do Exame de Seleção ao CFOINT/CFOINF 2008, referente à situação prevista no item 1.2, dar-se-á com a publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) das Instruções Específicas (IE) para o Exame de Seleção aos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes e de Infantaria da Aeronáutica do ano de 2008 (ES-CFOINT/CFOINF 2008), com informações pertinentes.

2.2 As IE/ES-CFOINT/CFOINF 2008 serão publicadas na íntegra em Boletim do Comando da Aeronáutica a cada Exame de Seleção a ser realizado. Também estará à disposição na Intraer, no endereço eletrônico ([http://www.portal.intraer/Ingresso/html/EM\\_ANDAMENTO\\_INTRA.htm](http://www.portal.intraer/Ingresso/html/EM_ANDAMENTO_INTRA.htm)).

2.3 Será de responsabilidade do candidato tomar conhecimento destas Instruções e dos respectivos Anexos.

2.4 Para melhor compreensão das orientações e para conhecimento do significado técnico de determinados vocábulos e siglas contidas nestas instruções, recomenda-se ao candidato consultar o glossário constante no Anexo 1 a estas Instruções.

### **2.5 QUADROS**

2.5.1 Os Quadros de Oficiais Intendentes (QOINT) e de Infantaria da Aeronáutica (QOINF) são Quadros de Oficiais de Carreira que, regulados, respectivamente, pela ICA 36-9 - Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais Intendentes (IRQOINT) e ICA 36-10 - Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais de Infantaria (IRQOINF) da Aeronáutica, aprovadas pelas Portarias nº 800/GC3 e nº 801/GC3, ambas de 11 de novembro de 2002, destinam-se a atender às necessidades de pessoal para o preenchimento de cargos e para o desempenho de funções afetas aos Oficiais Intendentes e de Infantaria.

## 2.6 CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES E DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA (CFOINT/CFOINF)

2.6.1 O CFOINT e o CFOINF, ministrados pela Academia da Força Aérea (AFA), em Pirassununga-SP, são cursos de nível superior, da fase de Formação do Ensino Aeronáutico, de acordo com a Lei nº 7.549, de 11 de dezembro de 1986, regulamentada pelo Decreto nº 1.838, de 20 de março de 1996. Os referidos cursos são reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) como cursos superiores (Pareceres nº 326/81 e nº 220/92), tendo por objetivo, respectivamente, a formação do Oficial Intendente e do Oficial de Infantaria da Aeronáutica, e estão estruturados em uma única fase, com duração de quatro anos, em que são ministradas instruções nos Campos Geral, Técnico-Especializado e Militar.

2.6.2 No aspecto geral, o CFOINT e o CFOINF estão fundamentados de modo a proporcionar aos Cadetes da Aeronáutica uma base humanística, filosófica, científica e tecnológica necessária ao desenvolvimento da cultura geral e militar, conscientizando-os da realidade em que irão atuar. Adicionalmente, os dois cursos promoverão o preparo físico e especializado necessário à profissionalização dos futuros Oficiais da Força Aérea.

2.6.3 Além dessa base comum, citada no item 2.6.2, cada curso será particularizado conforme a seguir:

- a) CFOINT: ressalta uma formação administrativa, de forma a permitir ao futuro Oficial Intendente gerir as atividades financeiras e logísticas de material das Organizações Militares; e
- b) CFOINF: prepara o futuro Oficial de Infantaria da Aeronáutica para o combate em terra, seja atuando nas Unidades de Infantaria ou compondo a autodefesa das Organizações Militares.

2.6.4 Durante o período compreendido entre a inscrição no Exame de Admissão e a conclusão do Curso de Formação de Oficiais Intendentes (CFOINT), a candidata ou Cadete não deverá apresentar estado de gravidez, dada a incompatibilidade com os testes físicos específicos, de caráter seletivo, estabelecidos nestas instruções, com as atividades físicas obrigatórias a que será submetida. A comprovação do estado de gravidez acarretará a imediata exclusão do Exame de Seleção, ou o desligamento do CFOINT.

## 2.7 CADETE DA AERONÁUTICA

2.7.1 O candidato, no momento da matrícula, mediante ato do Comandante da AFA, passa à situação de Cadete da Aeronáutica (Praça Especial, conforme a Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 – Estatuto dos Militares), a ser mantida durante o Curso de Formação.

2.7.2 O Cadete da Aeronáutica é militar da ativa, matriculado em um dos Cursos de Formação de Oficiais da AFA, com precedência hierárquica prevista no Estatuto dos Militares.

2.7.3 O Cadete da Aeronáutica, durante a realização do curso, estará sujeito ao regime escolar da AFA e fará jus à remuneração fixada em lei, de acordo com a sua graduação, além de alimentação, alojamento, fardamento, assistência médico-hospitalar e dentária.

## 2.8 SITUAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DO CFOINT e CFOINF

2.8.1 Após a conclusão dos cursos correspondentes, os Aspirantes-a-Oficial da Aeronáutica serão distribuídos nas Organizações Militares do Comando da Aeronáutica, onde irão praticar e aprimorar seus conhecimentos, podendo alcançar como último grau hierárquico, o posto de Major-Brigadeiro do Quadro de Oficiais Intendentes e de Brigadeiro do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, atendida à legislação em vigor. Para tanto, deverão realizar cursos de carreira obrigatórios e serem selecionados dentro das vagas disponibilizadas para esses postos.

## **3 VAGAS**

3.1 As vagas para o CFOINT e o CFOINF da AFA estão distribuídas conforme os quadros que se seguem:



DESTINADAS A EX – ALUNOS DA EPCAR			
ANO (AFA)	VAGAS		TOTAL
	CFOINT	CFOINF	
1º	03	02	05

DESTINADAS A EX – CADETES DA AFA			
ANO (AFA)	VAGAS		TOTAL
	CFOINT	CFOINF	
1º	05	02	07
2º	03	01	04

3.2 Às vagas para o CFOINT poderão concorrer candidatos de ambos os sexos.

3.3 Às vagas para o CFOINF poderão concorrer somente candidatos do sexo masculino.

3.4 Às vagas para o 1º ano do CFOINT e CFOINF poderão concorrer ex-Alunos do CPCAR que tenham concluído com aproveitamento o 3º ano e ex-Cadetes desligados do CFOAV, respeitada a distribuição das vagas previstas no item 3.1.

3.5 Às vagas para o 2º ano do CFOINT e CFOINF poderão concorrer somente ex-Cadetes que tiverem concluído, nos anos 2004, 2005 ou 2006, conforme letra “d” do item 7.1.1, o 1º ano do CFOAV, realizado concomitantemente com a parte correspondente do Curso de Administração da AFA, respeitada a distribuição das vagas previstas no item 3.1.

3.6 Os candidatos poderão concorrer às vagas distribuídas para ambos os cursos (CFOINT e CFOINF) e ambas as séries (1º e 2º ano), desde que sejam atendidas as condições especificadas nos itens 3.1, 3.2, 3.3, 3.4 e 3.5 e desde que essa opção seja manifestada em ordem de prioridade de escolha no Formulário de Solicitação de Inscrição.

3.7 As vagas para o 1º ano do CFOINT e CFOINF não preenchidas por falta de candidatos aprovados, de acordo com a distribuição prevista no item 3.1, poderão ser remanejadas entre as previstas para ex-Cadetes da AFA e ex-Alunos da EPCAR.

#### 4 PROCESSO SELETIVO E CLASSIFICATÓRIO

4.1 O Exame de Seleção será constituído das seguintes etapas:

- Exame de Escolaridade;
- Inspeção de Saúde (INSPSAU);
- Exame de Aptidão Psicológica (EAP); e
- Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF).

#### 5 LOCALIDADES PARA REALIZAÇÃO DO EXAME DE SELEÇÃO

5.1 O Exame de Escolaridade e o TACF serão realizados na AFA.

5.2 A INSPSAU e o EAP serão realizados no Hospital de Aeronáutica de São Paulo (HASP).

5.3 Em caso de necessidade da Administração, poderá o Diretor-Geral do DEPENDS designar outra Organização Militar para a realização de qualquer uma ou todas as etapas citadas no item 4.1.

#### 6 CONCENTRAÇÕES

6.1 No período compreendido entre a inscrição e a matrícula, serão realizadas na AFA três concentrações, de comparecimento obrigatório, constantes do Programa de Atividades do Exame de Seleção (Anexo 12), com as seguintes finalidades:

- a) Concentração Inicial - orientar os candidatos sobre a realização das provas escritas do Exame de Escolaridade;
- b) Concentração Intermediária - orientar todos os candidatos participantes do certame sobre a realização da INPSAU, do EAP, do TACF e sobre as solicitações de recurso, bem como prestar as orientações necessárias sobre a apresentação dos candidatos na AFA para a Concentração Final; e
- c) Concentração Final - receber dos candidatos selecionados pela Junta Especial de Avaliação (JEA), para habilitação à matrícula, cópia dos documentos previstos no item 13.1, acompanhada dos originais para conferência.

## 7 INSCRIÇÕES PARA O EXAME DE SELEÇÃO

### 7.1 CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

#### 7.1.1 São condições para a inscrição no Exame de Seleção:

- a) ser brasileiro nato, conforme parágrafo 3º do art. 12 da Constituição Federal;
- b) ser voluntário;
- c) ter, no mínimo, 1,55m de altura, se do sexo feminino, e 1,60m de altura, se do sexo masculino;
- d) como Cadete na AFA, ter sido desligado do CFOAV nos dois últimos anos, contados da data-limite para a inscrição, por motivo de ter sido julgado inapto para a pilotagem militar ou incapaz para a atividade aérea na Inspeção de Saúde, desde que esteja apto para o serviço militar;
- e) como aluno na EPCAR, vir a concluir até a data prevista para matrícula ou ter concluído com aproveitamento o CPCAR nos dois últimos anos, contados da data-limite para a inscrição, desde que não venha a ser ou tenha sido matriculado no CFOAV;
- f) estar classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento” ou ter sido classificado nessa condição quando do desligamento do CFOAV ou do CPCAR;
- g) ter parecer favorável do Comandante da EPCAR ou da AFA;
- h) não ter sido, anteriormente, excluído do serviço ativo por motivo disciplinar, por falta de conceito moral ou por incompatibilidade com a carreira militar, ou desligado de curso ou estágio, ministrado em estabelecimento militar de ensino, pelos mesmos motivos;
- i) se menor de 18 anos de idade, não estar cumprindo medida sócio-educativa pela prática de ato infracional, de acordo com o que prevê a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990;
- j) se menor de 18 anos de idade, não ter sido punido (a) com medida sócio-educativa pela prática de ato infracional, de acordo com o que prevê a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990;
- l) não estar respondendo a nenhum processo criminal;
- m) não ter sido condenado(a) criminalmente, pela prática de crime de natureza dolosa, por sentença transitada em julgado;
- n) não estar cumprindo pena por crime militar ou comum;
- o) se menor de 18 anos de idade, estar expressamente autorizado pelo responsável legal;
- p) se do sexo feminino, estar de acordo com as exigências contidas nas instruções do Exame de Seleção, conforme termo de responsabilidade constante do requerimento para inscrição, relativas ao impedimento de apresentar estado de gravidez no período entre a inscrição e a conclusão do curso;
- q) se do sexo feminino, estar de acordo com as exigências contidas nas instruções do Exame de Seleção para concorrer apenas às vagas destinadas ao CFOINT;
- r) se do sexo masculino, estar em dia com suas obrigações militares;
- s) não ser detentor de Certificado de Isenção do Serviço Militar motivado por

incapacidade física, mental ou moral;

t) estar em dia com suas obrigações eleitorais;

u) estar na condição de solteiro e não ser arrimo de família;

v) constar, no Formulário de Solicitação de Inscrição, as informações do Comandante da AFA ou da EPCAR, com a aposição do respectivo carimbo ou identificação datilografada, acompanhado da assinatura correspondente, referentes ao atendimento das condições previstas nas alíneas “d” ou “e”; “f”; “g” e “h” deste item. Essas informações também poderão ser prestadas por autoridade delegada, devendo a delegação ser expressamente informada de acordo com o §1º e §3º, do art. 51, da RCA 12-1 de 01 JAN 05; e

x) inscrever-se por meio do requerimento previsto no Anexo 2.

7.1.2 O atendimento às condições para a inscrição no Exame de Seleção, previstas no item 7.1.1 deverá ser comprovado ao Presidente da Comissão Fiscalizadora na data da Concentração Final, ocasião em que também serão apresentados pelos candidatos todos os documentos originais relacionados para matrícula, constantes do item 13.1, e entregues as suas respectivas cópias.

## 7.2 ORIENTAÇÕES PARA INSCRIÇÃO

7.2.1 A solicitação de inscrição será realizada por meio do preenchimento e encaminhamento à AFA ou à EPCAR do requerimento constante do Anexo 2 no período estabelecido no Programa de Atividades, Anexo 12 a estas instruções.

7.2.1.1 Para este Exame de Seleção não será cobrada taxa de inscrição.

7.2.2 O requerimento para inscrição (Anexo 2) poderá ser obtido pelos interessados por intermédio da Subdivisão de Exames de Admissão da AFA, do Corpo de Alunos da EPCAR, do Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) ou da Intraer, no endereço eletrônico ([http://www.portal.intraer/Ingresso/html/EM\\_ANDAMENTO\\_INTRA.htm](http://www.portal.intraer/Ingresso/html/EM_ANDAMENTO_INTRA.htm)).

7.2.3 O requerimento obtido por meio da Intraer deverá ser impresso em papel tamanho A4.

7.2.4 O requerimento para inscrição, se preenchido à mão, deverá ser feito em letra de fôrma, observando as instruções contidas no próprio requerimento.

7.2.4.1 Além de observar o previsto no item anterior, deverá constar do requerimento para inscrição a assinatura do responsável legal com reconhecimento de firma, no caso do candidato menor de 18 (dezoito) anos de idade.

7.2.5 Ao preencher o requerimento para inscrição, o candidato deverá registrar as vagas a que pretende concorrer dentre as estabelecidas no item 3.1. Para isso, deverá assinalar as opções de série e curso para os quais deseja concorrer, devendo ser observado o que é previsto nos itens 3.1, 3.2, 3.3, 3.4 e 3.5. A omissão na marcação de uma opção significará que não há interesse do candidato naquela(s) opção(ões) ou ainda que a ele não se aplica o critério de escolha.

Exemplo Opção 1: ( ) 2ª Série do CFOINT – somente ex-Cadete

( ) 2ª Série do CFOINF - somente ex-Cadete

( ) 1ª Série do CFOINT

( ) 1ª Série do CFOINF

Opção 2: ( ) 2ª Série do CFOINT - somente ex-Cadete

( ) 2ª Série do CFOINF - somente ex-Cadete

( ) 1ª Série do CFOINT

( ) 1ª Série do CFOINF

( ) Não desejo

Opção 3: ( ) 2ª Série do CFOINT - somente ex-Cadete

( ) 2ª Série do CFOINF - somente ex-Cadete

( ) 1ª Série do CFOINT

( ) 1ª Série do CFOINF

( ) Não desejo

Opção 4: ( ) 2ª Série do CFOINT - somente ex-Cadete

( ) 2ª Série do CFOINF - somente ex-Cadete

( ) 1ª Série do CFOINT

( ) 1ª Série do CFOINF

( ) Não desejo

7.2.6 O requerimento para inscrição, preenchido, poderá ser entregue em mão e protocolado na AFA ou na EPCAR, ou remetido, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT, com postagem registrada, dentro do prazo estabelecido para inscrição, para os respectivos endereços, conforme for o caso:

PARA CANDIDATOS ORIUNDOS DA AFA

ACADEMIA DA FORÇA AÉREA - AFA  
SUBDIVISÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO  
CAIXA POSTAL 1071  
CEP: 13.643-970 – PIRASSUNUNGA - SP  
TEL: (19) 3565-7050 e 3565-7100

PARA CANDIDATOS ORIUNDOS DA EPCAR

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR - EPCAR  
CORPO DE ALUNOS  
Rua Santos Dumont, 149, São José  
CEP: 36.205-000 – Barbacena – MG  
TEL: (32) 3339-4000, 3339-4045

7.2.7 Será de inteira responsabilidade do candidato, antes da entrega ou remessa do requerimento para inscrição, a verificação do seu correto preenchimento.

7.2.8 Será indeferida a inscrição de candidato, quanto ao respectivo requerimento para inscrição, nos casos em que:

- a) conter campos em branco ou estiver ilegível;
- b) apresentar, em seu preenchimento, erro, rasura ou omissão de dados ou de assinatura, referente a si ou ao Comandante da AFA ou EPCAR;
- c) deixar de atender qualquer uma das condições para a inscrição; ou
- d) der entrada na EPCAR ou na AFA com data de protocolo ou de postagem fora do prazo estabelecido no Programa de Atividades, Anexo 12 a estas Instruções Específicas.

7.2.9 O candidato deverá entrar em contato com a AFA para confirmar o deferimento da sua inscrição, no período previsto no Programa de Atividades (Anexo 12), pelo telefone: (19) 3565-7050.

7.2.10 A inscrição tornar-se-á nula, bem como todos os atos dela decorrentes, se comprovado que o candidato, durante o Exame de Seleção e nos prazos previstos, deixou de atender às condições constantes no item 7.1.1 destas instruções e no Programa de Atividades.

## 8 EXAME DE ESCOLARIDADE

8.1 O Exame de Escolaridade, de caráter eliminatório e classificatório, será realizado por meio de provas escritas sobre as seguintes disciplinas:

- a) Física;
- b) Matemática;
- c) Língua Inglesa; e
- d) Língua Portuguesa.

8.2 As provas escritas do Exame de Escolaridade serão as mesmas, tanto para os ex-Alunos da EPCAR como para os ex-Cadetes da AFA, independentemente do curso e do ano em que serão posteriormente matriculados, e abrangerão o conteúdo programático previsto no Programa de Matérias constante do Anexo 11 a estas instruções.

8.2.1 As provas escritas do Exame de Escolaridade serão compostas de questões objetivas de múltipla escolha, com quatro alternativas, das quais somente uma será a correta.

8.2.2 A cada questão será atribuído um valor específico e o resultado de qualquer uma das provas será igual à soma dos valores das questões assinaladas corretamente.

8.2.3 O grau atribuído a cada prova do Exame de Escolaridade estará contido na escala de 0 (zero) a 10,0000 (dez), considerando-se até a casa décimo-millesimal.

8.2.4 O grau mínimo que determinará o aproveitamento do candidato em qualquer uma das provas que compõem o Exame de Escolaridade 5,0000 (cinco).

8.3 A Média Final do candidato será a média aritmética simples dos graus obtidos nas provas do Exame de Escolaridade, observando a seguinte fórmula:

$$MF = \left( \frac{PF + PM + PI + PP}{4} \right), \text{ onde:}$$

MF= Média Final;

PF= grau da Prova de Física;

PM= grau da Prova de Matemática;

PI= grau da Prova de Língua Inglesa; e

PP= grau da Prova de Língua Portuguesa.

8.3.1 Serão considerados candidatos com aproveitamento aqueles que obtiverem Média Final igual ou superior 5,0000 (cinco), computados os graus obtidos até a casa décimo-millesimal, e que atenderem ao previsto no item 8.2.4 destas instruções.

8.3.2 Os candidatos com aproveitamento serão relacionados separadamente de acordo com a procedência, EPCAR ou AFA, por meio da ordenação decrescente de suas Médias Finais, o que estabelecerá a ordem de classificação para o preenchimento das vagas.

8.4 Para a apuração dos resultados das questões objetivas das provas escritas, será utilizado um sistema automatizado de leitura de cartões. Em consequência, o candidato deverá atentar para o correto preenchimento de seu Cartão de Respostas.

8.5 Os prejuízos decorrentes de marcações incorretas no Cartão de Respostas serão de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato. Serão consideradas marcações incorretas as que forem feitas com qualquer outra caneta que não seja esferográfica com tinta azul ou preta e que estiverem em desacordo com este item e com as instruções contidas no Cartão de Respostas, tais como: dupla marcação, marcação rasurada, marcação emendada, campo de marcação não preenchido integralmente, marcas externas aos círculos, indícios de marcações apagadas, uso de lápis ou de caneta de outra cor que não azul ou preta, entre outras.

## 9 CRITÉRIO DE DESEMPATE

9.1 No caso de empate das Médias Finais, o desempate será decidido de acordo com a seguinte ordem de precedência:

- a) maior nota na Prova de Matemática;
- b) maior nota na Prova de Língua Portuguesa; e
- c) maior idade.

## 10 INSPEÇÃO DE SAÚDE, EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA E TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

10.1 Todos os candidatos aprovados no Exame de Escolaridade estarão convocados para participar da Concentração Intermediária e realizarem a INSPSAU, o EAP e o TACF.

## 10.2 INSPEÇÃO DE SAÚDE

10.2.1 A Inspeção de Saúde (INSPSAU), de caráter eliminatório, será realizada no Hospital de Aeronáutica de São Paulo (HASP), podendo ainda, em caso de necessidade da Administração, vir a ser realizada parcial ou integralmente em outro hospital da Aeronáutica designado pelo Diretor-Geral do DEPENS.

10.2.2 Em virtude de que a INSPSAU é mais restritiva para o CFOINF do que para o CFOINT, o resultado para cada candidato será expresso por meio das menções “Apto para ambos os cursos”, “Apto apenas para o CFOINT” ou “Incapaz para o fim a que se destina”.

10.2.3 Somente será considerado “Apto” na INSPSAU o candidato que obtiver resultado favorável dentro dos padrões e diretrizes estabelecidos pela Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA).

10.2.4 Os requisitos que compõem a INSPSAU a que os candidatos serão submetidos e os parâmetros exigidos para a obtenção da menção “Apto” constam do Anexo 4 a estas instruções.

## 10.3 EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA

10.3.1 O Exame de Aptidão Psicológica (EAP), de caráter eliminatório, será realizado no HASP, sob a responsabilidade do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA) e segundo os procedimentos e parâmetros fixados em Instrução do Comando da Aeronáutica e documentos expedidos por aquele Instituto, podendo ainda, em caso de necessidade da Administração, vir a ser realizado em outra OM designada pelo Diretor-Geral do DEPENS.

10.3.2 Os candidatos serão avaliados nas áreas de personalidade, aptidão e interesse para o propósito seletivo. O resultado do EAP para cada candidato será expresso por meio das menções “Indicado para ambos os cursos”, “indicado apenas para o CFOINT”, “indicado apenas para o CFOINF” ou “contra-indicado para ambos os cursos”.

10.3.3 As áreas citadas no item anterior, as técnicas a serem utilizadas, os critérios de avaliação e a definição dos resultados referentes ao EAP constam do Anexo 8 destas instruções.

## 10.4 TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

10.4.1 O Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), de caráter eliminatório, será realizado na AFA, sob a responsabilidade da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA) e segundo os procedimentos e parâmetros fixados em documentos normativos do Comando da Aeronáutica, do DEPENS e naqueles expedidos por aquela Comissão.

10.4.2 Somente realizarão o TACF os candidatos julgados aptos na INSPSAU. O resultado do TACF para cada candidato será expresso por meio das menções "Apto" ou "Não Apto".

10.4.3 Os requisitos que compõem o TACF e os parâmetros exigidos para a sua realização constam do Anexo 6 a estas instruções.

10.4.4 Casos temporários de alteração fisiológica, fraturas, luxações, indisposição ou outros que possam vir a serem apresentados pelos candidatos antes da realização do TACF e, em consequência, diminuir a capacidade física dos mesmos ou impossibilitar a realização do referido teste, não serão levados em consideração, não sendo concedido qualquer adiamento ou tratamento privilegiado.

## 11 RECURSOS

11.1 Será permitido ao candidato interpor recurso somente quanto ao que se segue:

- a) indeferimento da solicitação de inscrição;
- b) formulação de questões das provas escritas do Exame de Escolaridade e aos seus respectivos gabaritos provisórios;
- c) resultado obtido na INSPSAU;
- d) resultado obtido no EAP; e
- e) resultado obtido no TACF.

11.1.1 Para a interposição de recurso sobre a solicitação de inscrição os candidatos deverão observar o prazo estabelecido no Programa de Atividades deste certame.

11.1.2 Para a interposição dos recursos referentes às questões das provas escritas e aos seus respectivos gabaritos e também ao TACF, os candidatos terão o dia em que ocorrer a divulgação

do resultado correspondente, sob a responsabilidade do Presidente da Comissão Fiscalizadora.

11.1.3 Para a interposição dos recursos sobre o EAP e a INSPSAU, os candidatos terão dois dias úteis, a partir da data da divulgação do resultado correspondente, sob a responsabilidade do Presidente da Comissão Fiscalizadora.

11.2 Será indeferido previamente qualquer pedido de recurso apresentado fora do prazo estipulado nestas instruções.

11.3 Será de responsabilidade do candidato apresentar-se nos dias e locais determinados para a realização da INSPSAU, da EAP ou do TACF que solicitar em grau de recurso, bem como para a Entrevista Informativa.

#### 11.4 RECURSO PARA INSCRIÇÃO INDEFERIDA

11.4.1 Poderá requerer inscrição, em grau de recurso, o candidato que tiver obtido indeferimento do Requerimento para Inscrição pelos seguintes motivos:

- a) preenchimento incorreto (erro, rasura ou ilegibilidade) ou incompleto do Requerimento para Inscrição; ou
- b) recebimento pela AFA ou pela EPCAR do Requerimento para Inscrição fora do período previsto para inscrição e que se contraponha à data registrada no comprovante original de entrega ou remessa, dentro do período estabelecido para inscrição, a ser apresentado pelo candidato.

11.4.2 A AFA, por ocasião da divulgação do indeferimento da solicitação de inscrição do candidato, discriminará o motivo desse resultado para subsidiar os procedimentos da solicitação de inscrição em grau de recurso.

11.4.3 O candidato que tiver obtido indeferimento de sua inscrição poderá solicitar inscrição em grau de recurso, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 13 destas instruções, dirigido ao Comandante da AFA.

11.4.4 O requerimento para inscrição em grau de recurso (Anexo 13) poderá ser entregue em mão e protocolado na AFA ou remetido, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT por SEDEX, à AFA, dentro do prazo estabelecido no Programa de Atividades (Anexo 12). Conforme o motivo do indeferimento, o candidato deverá anexar a esse requerimento o(s) seguinte(s) documento(s):

- a) novo Requerimento para Inscrição corretamente preenchido; ou
- b) comprovante original de entrega ou remessa do Requerimento para Inscrição, registrada dentro do período estabelecido.

11.4.4.1 Será de inteira responsabilidade do candidato tomar as providências cabíveis para que o requerimento de inscrição em grau de recurso (Anexo 13), acompanhado do(s) documento(s) discriminado(s) pelo candidato, seja recebido pela AFA ou remetido àquela Academia no prazo estabelecido no Programa de Atividades (Anexo 12).

11.4.5 A inscrição do candidato será indeferida definitivamente, impossibilitando sua participação no processo seletivo, nos casos em que:

- a) persistir o erro (rasura, ilegibilidade de campo) ou omissão de dados no preenchimento do novo Requerimento para Inscrição;
- b) não comprovar a entrega ou postagem do Requerimento para Inscrição dentro do período de inscrição;
- c) enviar o requerimento para inscrição em grau de recurso fora do prazo previsto.

11.4.6 A divulgação sobre o deferimento ou indeferimento definitivo da inscrição do candidato será feita pela AFA, por meio de remessa de correspondência registrada para a residência do candidato, e por meio da Intraer, no endereço eletrônico constante do item 2.2 destas instruções.

#### 11.5 RECURSO PARA O EXAME DE ESCOLARIDADE

11.5.1 Os recursos para as provas que compõem o Exame de Escolaridade deverão ser referentes às questões que o candidato entenda terem sido formuladas de maneira imprópria ou conterem incorreções em seus respectivos gabaritos, devendo estar fundamentados, exclusivamente, na bibliografia recomendada.

11.5.1.1 Os recursos citados no item anterior serão analisados pela Banca Examinadora do Exame de Seleção, designada pelo DEPENDS em Boletim do Comando da Aeronáutica.

11.5.2 Não poderá ser interposto recurso quanto aos procedimentos de avaliação referentes às provas que compõem o Exame de Escolaridade, os quais estão previamente normatizados nas presentes instruções.

11.5.3 Os recursos de que trata o item 11.5.1 deverão ser entregues pelo candidato ao Presidente da Comissão Fiscalizadora por meio da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ), conforme modelo constante do Anexo 3 destas instruções, dentro do prazo estabelecido.

11.5.4 O candidato deverá utilizar uma Ficha Informativa sobre Formulação de Questão para cada questão em pauta ou gabarito.

11.5.5 Não será aceita Ficha Informativa sobre Formulação de Questão que:

- a) conter campos em branco, omissão de assinatura ou estiver ilegível;
- b) for entregue ao Presidente da Comissão Fiscalizadora fora do prazo estabelecido no Programa de Atividades do Exame de Seleção; ou
- c) não estiver fundamentada na bibliografia discriminada no Anexo 11 destas instruções.

11.5.6 Será dada a conhecer, coletivamente, pelo Presidente da Comissão Fiscalizadora, a existência ou não de recursos submetidos à apreciação da Banca Examinadora.

11.5.6.1 A decisão exarada pela Banca Examinadora conterá os esclarecimentos sobre o enunciado da questão em pauta e a justificativa, respaldada na bibliografia recomendada.

11.5.7 Depois de julgados os recursos interpostos, a Banca Examinadora divulgará a decisão exarada, de forma definitiva, bem como o gabarito oficial. Após esses atos, não mais caberá apelação, por parte dos candidatos, relacionada às provas escritas.

11.5.8 Quando for constatado que o enunciado de uma questão foi formulado de forma imprópria ou que a mesma contém mais de uma, ou nenhuma resposta correta, a questão será anulada e os pontos que lhe são pertinentes serão atribuídos a todos os candidatos.

11.5.9 Quando for verificado que a resposta correta de uma questão difere da constante do gabarito divulgado provisoriamente, este sofrerá alterações visando às correções necessárias.

11.5.10 Quando for constatada que a divulgação de um gabarito oficial foi apresentada com incorreções, a divulgação será tornada sem efeito e o gabarito anulado, sendo publicado um novo gabarito oficial corrigindo o anterior.

11.5.10.1 A anulação de um gabarito oficial implicará a anulação de todos os atos dele decorrentes, não cabendo ao candidato qualquer direito ou pedido de reconsideração referente aos atos anulados.

11.5.11 Quando for constatada que a divulgação da relação nominal dos candidatos com os resultados obtidos e respectivas classificações (Média Final) foi apresentada com incorreção, a divulgação será tornada sem efeito e os resultados e classificações serão anulados, sendo publicada nova relação corrigindo a anterior.

11.5.11.1 A anulação da relação nominal dos candidatos com seus resultados obtidos e respectivas classificações (Média Final) implicará a anulação de todos os atos dela decorrentes, não cabendo ao candidato qualquer direito ou pedido de reconsideração referente aos atos anulados.

## 11.6 RECURSO PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE

11.6.1 O candidato julgado “Apto apenas para o CFOINT” ou “Incapaz para o fim a que se destina” na INSPSAU poderá solicitar, em grau de recurso, nova inspeção por meio de requerimento próprio constante do Anexo 5 destas instruções, dirigido ao Diretor de Saúde da Aeronáutica. Tal documento deverá ser entregue ao Presidente da Comissão Fiscalizadora, observando o prazo estabelecido.

11.6.2 Antes de requerer a Inspeção de Saúde em grau de recurso, o candidato deverá solicitar o Documento de Informação de Saúde, dentro do prazo previsto no Programa de Atividades, à Organização de Saúde onde realizou a Inspeção, a fim de compor o processo de recurso.

11.6.3 Somente poderá requerer INSPSAU, em grau de recurso, o candidato que entregar, juntamente com o requerimento, os seguintes documentos:

- a) atestado médico, considerando os parâmetros fixados pela DIRSA nas Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica (ICA 160-6), e subsidiada pelos resultados obtidos em exames médicos complementares realizados, contrapondo o parecer desfavorável da Junta de Saúde; e
- b) cópia do Documento de Informação de Saúde com o parecer desfavorável da Junta



de Saúde a que foi submetido o candidato, obtido mediante solicitação na Organização de Saúde onde este foi inspecionado.

#### **11.7 RECURSO PARA O EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA**

11.7.1 O candidato “Indicado apenas para o CFOINT”, “Indicado apenas para o CFOINF” ou “Contra-indicado para ambos os cursos” poderá requerer EAP em grau de recurso, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 9 destas instruções, dirigido ao Diretor do IPA. Tal documento deverá ser entregue ao Presidente da Comissão Fiscalizadora, observando o prazo estabelecido.

11.7.2 Somente poderá requerer EAP em grau de recurso, o candidato que tiver sido submetido a toda bateria de testes prevista para o referido exame, em conformidade com as normas do IPA e destas instruções.

11.7.3 O candidato “Contra-indicado para ambos os cursos” no EAP em grau de recurso poderá solicitar Entrevista Informativa, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 9 destas instruções, dirigido ao Diretor do IPA. Tal documento deverá ser entregue ao Presidente da Comissão Fiscalizadora. O IPA informará ao solicitante o local e a data de realização da entrevista.

11.7.3.1 A entrevista supracitada será, exclusivamente, de caráter informativo para esclarecimento do motivo da contra-indicação do candidato ao propósito seletivo, não sendo considerada como recurso.

#### **11.8 RECURSO PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO**

11.8.1 O candidato julgado “Não apto” no TACF poderá solicitar TACF em grau de recurso por meio de requerimento próprio constante do Anexo 7 destas instruções, dirigido ao Vice-Presidente da CDA. Tal documento deverá ser entregue ao Presidente da Comissão Fiscalizadora, observando o prazo estabelecido. O TACF realizado em grau de recurso será constituído de todos os exercícios previstos no Anexo 6.

11.8.2 Somente poderá requerer o TACF, em grau de recurso, o candidato que:

- a) tiver executado todos os exercícios previstos e não tiver atingido os índices estabelecidos; ou
- b) tiver sofrido, durante o TACF, algum problema físico causado pela execução dos exercícios previstos, cuja recuperação possa ocorrer até o período estabelecido para o teste em grau de recurso.

### **12 RESULTADO FINAL DO EXAME DE SELEÇÃO**

12.1 Serão considerados aprovados no Exame de Seleção os candidatos que atenderem às condições que se seguem:

- a) no Exame de Escolaridade obtiverem aproveitamento, conforme o item 8.3.1 destas instruções;
- b) na INSPSAU, forem considerados “Apto para ambos os cursos” ou “Apto apenas para o CFOINT”;
- c) no EAP, forem considerados “Indicado para ambos os cursos”, “Indicado apenas para o CFOINT” ou “Indicado apenas para o CFOINF”; e
- d) no TACF, forem considerados “Aptos”.

12.2 Serão selecionados para habilitação à matrícula os candidatos aprovados que tenham sido classificados dentro das vagas previstas para o CFOINT ou para o CFOINF, no 1º ou no 2º ano, segundo os critérios estabelecidos nestas instruções, considerando a ordem decrescente de suas Médias Finais, o critério de desempate e o parecer final da Junta Especial de Avaliação (JEA).

12.2.1 Os candidatos de que trata o item anterior somente estarão habilitados à matrícula se atenderem a todas as exigências previstas no item 13.1.

12.3 Os candidatos aprovados e não classificados conforme o item 12.2 serão considerados candidatos excedentes.

12.4 A Junta Especial de Avaliação (JEA) também selecionará os candidatos excedentes, considerando as vagas previstas para o curso e série aos quais concorrem, a ordem decrescente de suas médias finais e o critério de desempate, a fim de que os mesmos possam ser convocados, dentro

da vigência do Exame de Seleção, para o preenchimento de vagas que possam vir a existir, decorrentes da não seleção, da desistência ou da exclusão de candidatos na fase de habilitação à matrícula.

12.4.1 Para a situação prevista no item 12.4 serão levados em consideração os resultados peculiares da INSPSAU e do EAP e também as opções manifestadas pelos candidatos no Formulário de Solicitação de Inscrição.

12.5 Aos candidatos excedentes que forem selecionados pela JEA fica assegurada apenas a expectativa de direito de serem convocados para habilitação à matrícula. Essa condição cessa com o término da vigência do Exame de Seleção.

12.6 A Junta Especial de Avaliação (JEA), designada para o Exame de Seleção pelo Diretor-Geral do DEPENDS, consolidará, pelo Mapa e pela Ata da JEA, a relação nominal dos candidatos aprovados e selecionados para habilitação à matrícula, bem como dos excedentes, observando o disposto nos itens 12.2 e 12.4, respectivamente.

12.7 A Ordem de Matrícula será de responsabilidade do Diretor-Geral do DEPENDS, devendo ser expedida após a homologação do Mapa e da Ata da JEA.

12.8 A matrícula dos candidatos, a ser efetivada pelo Comandante da AFA, somente ocorrerá após cumpridas as exigências previstas no item 13.1 dentro dos prazos estabelecidos.

12.8.1 O não cumprimento, por parte do candidato, das exigências para a efetivação da matrícula constantes do item 13.1 implicará o cancelamento da sua Ordem de Matrícula e a sua exclusão do Exame de Seleção.

### 13 HABILITAÇÃO À MATRÍCULA

13.1 Estará habilitado(a) a ser matriculado(a) no CFOINT ou no CFOINF o candidato(a) que atender a todas as condições a seguir:

- a) ter sido aprovado(a) no Exame de Seleção e selecionado(a) pela JEA para habilitar-se à matrícula;
- b) não ter sido condenado criminalmente e nem estar "sub judice" em matéria penal no que tange à infração de natureza dolosa;
- c) anteriormente, por ocasião do desligamento do CFOAV ou do CPCAR, ter sido classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento";
- d) não ter sido, anteriormente, excluído(a) do serviço ativo, por motivo disciplinar, por falta de conceito moral ou por incompatibilidade com a carreira militar, ou desligado(a) de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino pelos mesmos motivos;
- e) apresentar-se na AFA, na data prevista para a Concentração Final, portando o original e cópia dos seguintes documentos:
  - certificado ou diploma de conclusão do Ensino Médio, expedido por estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão federal, distrital, estadual ou regional de ensino competente;
  - histórico escolar;
  - documento de identidade;
  - título de eleitor e comprovante de situação eleitoral regularizada;
  - certidão de nascimento;
  - Cadastro de Pessoa Física (CPF);
  - autorização do responsável legal para os menores de 18 (dezoito) anos; e
  - ofício de apresentação da OM de origem, quando for o caso.

13.1.1 Não serão aceitos documentos ilegíveis, rasurados, com emendas ou discrepâncias de informações.

13.1.2 Quando da apresentação pelos candidatos dos documentos constantes da alínea "e" do item 13.1 for constatada discrepância ou ausência de documentos ou alguma das irregularidades citadas no item 13.1.1, somente serão habilitados à matrícula os candidatos que venham a sanar tais problemas e

também a atender a todas as exigências contidas no referido item até a data prevista para a efetivação da matrícula.

13.2 A constatação, a qualquer tempo, de omissão ou falta de veracidade em qualquer uma das informações ou documentos exigidos do candidato implicará a nulidade de sua matrícula, bem como de todos os atos dela decorrentes, independentemente das sanções previstas em lei ou regulamentos militares.

## 14 DISPOSIÇÕES GERAIS

### 14.1 COMPARECIMENTO AOS EVENTOS PROGRAMADOS

14.1.1 As despesas relativas a transporte, estada e alimentação para a realização do Exame de Seleção correrão por conta do candidato, inclusive quando, por motivo de força maior, um ou mais eventos programados tiverem que ser repetidos. Também será da responsabilidade do candidato aprovado(a) e selecionado(a) para habilitação à matrícula o seu deslocamento com destino à AFA para a Concentração Final, a matrícula e a realização do curso.

14.1.2 O candidato deverá portar o seu documento de identidade em todos os eventos do Exame de Seleção.

14.1.3 São considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Polícias Militares e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos etc); passaporte, certificado de reservista, carteiras funcionais do Ministério Público, carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação com fotografia.

14.1.4 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento; títulos eleitorais; carteiras de estudante; carteiras funcionais, sem valor de identidade; documentos ilegíveis, não-identificáveis ou danificados; cópias de documentos, mesmo que autenticadas; protocolos ou boletins de ocorrência com ou sem fotos.

14.1.5 A AFA poderá, com a finalidade de verificação da autenticidade da identificação de qualquer candidato, efetuar a coleta da impressão digital dos candidatos nos eventos do certame.

14.1.6 Os portões de acesso ao local de realização da Concentração Inicial e das provas escritas serão fechados nos horários constantes do Programa de Atividades do Exame de Seleção, não sendo permitido o ingresso de candidatos, em hipótese alguma, no local do evento após esses horários.

14.1.7 Para a apresentação no local determinado para as Concentrações Intermediária e Final, os candidatos poderão dispor de um período de duas horas, de acordo com o estabelecido no Programa de Atividades.

14.1.8 O não comparecimento do candidato nos locais dos eventos dentro dos prazos estabelecidos implicará falta e, em consequência, a exclusão do mesmo do certame.

14.1.9 Tendo em vista razões de sigilo que envolvem o certame, uma vez iniciada as provas escritas do Exame de Escolaridade, o candidato:

- a) não poderá deixar o seu lugar, para retirar-se definitivamente do recinto onde realizará a prova, senão após transcorrida metade do tempo total destinado à sua realização. Caso venha a ter problemas de ordem fisiológica durante a prova, o mesmo deverá solicitar a presença de um fiscal da Comissão Fiscalizadora do Exame de Seleção para acompanhá-lo durante o tempo em que estiver ausente; e
- b) somente poderá levar consigo o Caderno de Questões se permanecer no recinto até o término do tempo total previsto para a realização da prova. O candidato que optar por se retirar, definitivamente, antes de transcorrido o tempo total previsto para a realização da prova terá, obrigatoriamente, que devolver o Caderno de Questões à Comissão Fiscalizadora. Em consequência do exposto, fica proibida qualquer anotação sobre as questões da prova, que não seja no próprio Caderno de Questões.

**14.2 DIVULGAÇÃO DA INSCRIÇÃO INDEFERIDA, DOS GABARITOS E RESULTADOS**

14.2.1 Serão divulgadas pela AFA, sob a responsabilidade do Presidente da Comissão Fiscalizadora, mediante afixação em local e data a ser confirmadas, as seguintes informações:

- a) após a realização das provas escritas do Exame de Escolaridade, as questões das provas com os respectivos gabaritos. Esses gabaritos terão caráter provisório até que seja exarada pela Banca Examinadora a decisão sobre cada recurso interposto pelos candidatos, ocasião em que serão publicados os gabaritos oficiais, devendo ser considerado o disposto nos itens 11.5.11 e 11.5.11.1;
- b) relação nominal com os resultados obtidos pelos candidatos nas provas do Exame de Escolaridade e a classificação dos mesmos, separadamente por procedência, EPCAR ou AFA;
- c) relação nominal dos candidatos com seus resultados obtidos na INSPSAU e no TACF;
- d) resultados obtidos pelos candidatos no EAP. Esses resultados serão divulgados por meio da relação numérica de inscrição no Exame de Seleção;
- e) resultados obtidos pelos candidatos que realizarem a INSPSAU, o EAP ou o TACF, em grau de recurso;
- f) relação nominal dos candidatos e a classificação dos mesmos discriminada por curso e por ano, após a realização da INSPSAU, EAP e TACF; e
- g) relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula com a classificação final, bem como a convocação para comparecerem à Concentração Final.

14.2.2 Também serão divulgados, via Intraer, conforme endereço eletrônico constante do item 2.2 destas instruções, as informações a seguir:

- a) relação nominal dos candidatos que obtiverem indeferimento de inscrição;
- b) relação nominal dos candidatos selecionados para habilitarem-se à matrícula que forem excluídos(as) do certame em decorrência de não habilitação à matrícula ou de desistência, bem como da relação nominal dos candidatos excedentes convocados; e
- c) relação nominal dos candidatos matriculados no CFOINT e CFOINF.

14.2.3 Será de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento das publicações dos resultados e dos comunicados referentes ao Exame de Seleção.

**14.3 EXCLUSÃO DO EXAME DE SELEÇÃO**

14.3.1 Será excluído(a) do certame o candidato que se enquadrar em qualquer uma das situações abaixo:

- a) não obtiver aproveitamento nas provas do Exame de Escolaridade;
- b) não atingir o grau mínimo exigido na Média Final do Exame de Escolaridade;
- c) não for convocado para realizar a INSPSAU, o EAP e o TACF;
- d) for julgado “Incapaz para o fim a que se destina” na INSPSAU;
- e) for considerado “Não Apto” no TACF;
- f) for considerado “Contra-indicado para ambos os cursos” no EAP; ou
- g) não atingir os resultados previstos nestas instruções após a solução dos recursos apresentados.

14.3.2 Será excluído(a) do Exame de Seleção, por ato do Comandante da AFA, sem prejuízo das sanções previstas em lei ou regulamentos, quando for o caso, o candidato que proceder de acordo com qualquer uma das alíneas que se seguem:

- a) burlar ou tentar burlar qualquer uma das normas para a realização das provas, da INSPSAU, do EAP e/ou do TACF definidas nas Instruções Específicas ou em Instruções Orientadoras do Exame de Seleção dirigidas ao candidato;
- b) portar, no local de prova, aparelho celular, relógio, óculos escuros, arma, máquina calculadora, agenda eletrônica, "walkman", "pager", telefone celular, , "palm top", receptor, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico que receba, transmita ou armazene informações;

- c) utilizar-se ou tentar utilizar-se de meios fraudulentos ou ilegais, bem como praticar ou tentar praticar ato de indisciplina durante a realização de qualquer atividade referente ao Exame de Seleção;
- d) fazer uso, durante as provas, de livros, códigos, manuais ou quaisquer anotações;
- e) recusar-se a entregar o Caderno de Questões, caso decida ausentar-se do local da prova antes do término do tempo oficial do evento;
- f) continuar ou tentar continuar respondendo questão de prova após o encerramento do tempo oficial previsto para a realização da prova;
- g) der ou receber auxílio para a realização das provas;
- h) deixar de assinar o Cartão de Respostas no local para isso reservado.
- i) fazer uso de tratamento incorreto ou descortês a qualquer um dos membros da Comissão Fiscalizadora ou a candidatos;
- j) deixar de comparecer ou chegar atrasado aos locais designados nos dias e horários determinados para a realização das concentrações e reunião para escolha do curso, das provas, da INSPSAU, do EAP e/ou do TACF;
- k) não apresentar o documento de identidade original ou recusar a submeter-se ao processo de identificação por meio de impressão digital por ocasião das concentrações, da realização de qualquer uma das provas, da INSPSAU, do EAP e/ou do TACF;
- l) deixar de apresentar qualquer um dos documentos exigidos para inscrição ou matrícula, ou apresentá-los contendo discrepâncias que não venham a ser sanadas nos prazos previstos;
- m) deixar de cumprir qualquer uma das exigências previstas nas condições para a inscrição ou matrícula;
- n) tiver praticado falsidade ideológica constatada em qualquer momento do Exame de Seleção; ou
- o) deixar de apresentar-se na AFA na data prevista para a matrícula ou para o início do curso, passando a ser considerado candidato desistente.

#### 14.4 VALIDADE DO EXAME DE ADMISSÃO

14.4.1 O prazo de validade dos ES-CFOINT/CFOINF 2008 expirar-se-á vinte dias úteis após a data prevista para a matrícula, sendo tal prazo improrrogável.

14.4.2 Os resultados obtidos pelos candidatos em todas as etapas dos exames de seleção somente terão validade para a matrícula nos CFOINT/CFOINF 2008.

### 15 DISPOSIÇÕES FINAIS

15.1 Não caberá ao interessado o direito de recurso para obter qualquer compensação pelo indeferimento de sua solicitação de inscrição no Exame de Seleção, se constatado o descumprimento das condições estabelecidas nas presentes instruções.

15.2 A inscrição no Exame de Seleção implicará a aceitação irrestrita, pelo candidato, das condições estabelecidas nas presentes instruções, não cabendo ao mesmo o direito de recurso para obter qualquer compensação pela sua exclusão do exame ou pelo seu não aproveitamento por falta de vagas.

15.3 Ao Diretor-Geral do DEPENDS caberá:

- a) anular o Exame de Seleção, no todo ou em parte, em todo o país ou em determinadas localidades, quando houver grave indício de quebra de sigilo, cometimento de irregularidades durante a realização de qualquer evento de caráter seletivo e/ou classificatório, e quando ocorrer fato incompatível com estas instruções, ou que impossibilite o seu cumprimento. Assim sendo, não caberá por parte do candidato, caso continue ou não a participar do certame, a solicitação de qualquer reparação pelos transtornos que a anulação e, conseqüentemente, o cancelamento dos eventos subseqüentes possam causar, bem como ficará implícita a sua aceitação do novo

Programa de Atividades a ser divulgado para prosseguimento no Exame de Seleção;

- b) caso seja constatada incorreção na publicação dos resultados obtidos pelos candidatos em qualquer evento seletivo e/ou classificatório do certame, determinar providências para que a publicação seja tornada sem efeito e os resultados sejam publicamente anulados, bem como todos os atos deles decorrentes e, por meio de ato contínuo, providenciar para que sejam publicados os resultados corretos. Dessa forma, não caberá aos candidatos qualquer pedido de reconsideração referente aos resultados anulados, uma vez constatado que estes estão eivados de vícios que os tornam ilegais, pois deles não se originam direitos.

15.4 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Diretor-Geral do DEPENS.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO  
Diretor-Geral do DEPENS

**ANEXO 1****SIGLAS UTILIZADAS PELO COMANDO DA AERONÁUTICA  
CONSTANTES DESTAS INSTRUÇÕES**

AFA	- Academia da Força Aérea
BCA	- Boletim do Comando da Aeronáutica
CDA	- Comissão de Desportos da Aeronáutica
CFOAV	- Curso de Formação de Oficiais Aviadores
CFOINT	- Curso de Formação de Oficiais Intendentes
CFOINF	- Curso de Formação de Oficiais de Infantaria
COMAER	- Comando da Aeronáutica
DEPENDS	- Departamento de Ensino da Aeronáutica
DIRSA	- Diretoria de Saúde da Aeronáutica
EAP	- Exame de Aptidão Psicológica
ECT	- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
EPCAR	- Escola Preparatória de Cadetes do Ar
ES	- Exame de Seleção
HASP	- Hospital de Aeronáutica de São Paulo
IE/ES	- Instruções Específicas para o Exame de Seleção
ICA	- Instrução do Comando da Aeronáutica
INSPSAU	- Inspeção de Saúde
IPA	- Instituto de Psicologia da Aeronáutica
IRIS	- Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde
JEA	- Junta Especial de Avaliação
OM	- Organização Militar
OMAP	- Organização Militar de Apoio
TACF	- Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

## ANEXO 2

## REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO

OBRIGATÓRIO  
COLE AQUI A SUA  
FOTO 3X4

(de frente, recente,  
sem cobertura  
e sem óculos)

**ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES-DO-AR / ACADEMIA DA FORÇA AÉREA**  
**EXAME DE SELEÇÃO AOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**  
**INTENDENTES E DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA DO ANO DE 2008**  
**(ES-CFOINT/CFOINF – 2008)**

**EXMO SR COMANDANTE DA EPCAR/AFA**

NOME DO (A) CANDIDATO (A): \_\_\_\_\_

DATA DE NASCIMENTO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Nº DA IDENTIDADE: \_\_\_\_\_ ÓRGÃO EXPEDIDOR: \_\_\_\_\_

SEXO: \_\_\_\_\_ NATURALIDADE: \_\_\_\_\_ NÚMERO COMO ALUNO DO CPCAR OU COMO CADETE DO CFOAV: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO COMPLETO: \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_ CIDADE: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

DDD: \_\_\_\_\_ TELEFONE Nº: \_\_\_\_\_ RAMAL: \_\_\_\_\_

SITUAÇÃO ATUAL: ( ) EX-ALUNO DO CPCAR ( ) EX-CADETE DO CFOAV

**OPÇÃO DE CURSO:**

Opção 1: ( ) 2ª Série do CFOINT – somente ex-Cadete ( ) 2ª Série do CFOINF - somente ex-Cadete ( ) 1ª Série do CFOINT ( ) 1ª Série do CFOINF	Opção 3: ( ) 2ª Série do CFOINT - somente ex-Cadete ( ) 2ª Série do CFOINF - somente ex-Cadete ( ) 1ª Série do CFOINT ( ) 1ª Série do CFOINF ( ) Não desejo
Opção 2: ( ) 2ª Série do CFOINT - somente ex-Cadete ( ) 2ª Série do CFOINF - somente ex-Cadete ( ) 1ª Série do CFOINT ( ) 1ª Série do CFOINF ( ) Não desejo	Opção 4: ( ) 2ª Série do CFOINT - somente ex-Cadete ( ) 2ª Série do CFOINF - somente ex-Cadete ( ) 1ª Série do CFOINT ( ) 1ª Série do CFOINF ( ) Não desejo

Requer sua inscrição no Exame de Seleção ao Curso de Formação de Oficiais Intendentes e de Infantaria da Aeronáutica do ano de 2008 e declara ter conhecimento e estar de acordo em cumprir todas as exigências contidas nas Instruções Específicas para o respectivo Exame de Seleção. No caso de candidata, estar de acordo com as exigências de concorrer somente às vagas destinadas ao CFOINT e quanto ao impedimento de apresentar estado de gravidez no período entre a inscrição no Exame de Seleção e a conclusão do curso.

LOCAL: \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO (A) CANDIDATO (A)

AUTORIZAÇÃO PARA MENOR

Eu, \_\_\_\_\_, portador (a) do CPF nº \_\_\_\_\_, responsável pelo menor supracitado, autorizo o mesmo a prestar o Exame de Seleção, conforme a solicitação de inscrição acima.

LOCAL: \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO (A) RESPONSÁVEL



**INFORMAÇÕES DO COMANDANTE DA EPCAR OU DA AFA SOBRE O (A) CANDIDATO (A)**

**MARQUE COM UM "X" A INFORMAÇÃO CORRETA**

1. ( ) O (a) candidato (a) PREENCHE os requisitos previstos nas alíneas “d” ou “e”; “f”; “g” e “h” do item 7.1.1 das Instruções Específicas referentes às condições para inscrição no Exame de Seleção ao CFOINT e ao CFOINF do ano de 2008.
2. ( ) O (a) candidato (a) NÃO PREENCHE os requisitos previstos nas seguintes alíneas supracitadas: \_\_\_\_\_ do item 7.1.1 das Instruções Específicas referentes às condições para inscrição.
3. Parecer do Comandante da EPCAR ou da AFA sobre a solicitação de inscrição: FAVORÁVEL ( ) DESFAVORÁVEL ( )
4. Candidato (a) desligado (a) nos dois últimos anos, contados na data-limite de inscrição: SIM ( ) NÃO ( )

---

**ASSINATURA DO COMANDANTE DA EPCAR OU DA AFA**

## ANEXO 3

FICHA INFORMATIVA SOBRE FORMULAÇÃO DE QUESTÃO  
- RECURSO -

**ATENÇÃO:** Preencha todos os campos com bastante clareza. Utilize uma ficha informativa sobre Formulação de Questão para cada questão ou gabarito a respeito dos quais desejar interpor recurso.

**I – IDENTIFICAÇÃO**

EXAME DE SELEÇÃO/ANO: \_\_\_\_\_ Nº DE INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_

NOME DO (A) CANDIDATO (A): \_\_\_\_\_

**II – PROVA QUESTIONADA**

DISCIPLINA: \_\_\_\_\_ QUESTÃO Nº: \_\_\_\_\_

VERSÃO: \_\_\_\_\_ Nº DE PÁGINAS: ESTA + \_\_\_\_\_

**III – COMENTÁRIO** (Claro e objetivo. É fundamental que o candidato(a) redija de maneira legível e apresente boa redação, com frases bem formuladas, que observem a correção gramatical – concordância, grafia, regência, etc. – SEM considerações de ordem pessoal). Solicito revisão, em grau de recurso, da questão supracitada.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**IV – EMBASAMENTO TEÓRICO** (obra, autor, edição consultada e página utilizada para seu embasamento, constante da bibliografia do Exame de Seleção).

---

---

---

---

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do (a) candidato (a)\_\_\_\_\_  
Presidente da Comissão Fiscalizadora.....  
cortar aqui**RECIBO DO CANDIDATO**

Recebi o recurso referente à prova \_\_\_\_\_, realizada em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_,  
do (a) candidato (a) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente da Comissão Fiscalizadora

## ANEXO 4

## REQUISITOS PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE

## 1 REQUISITOS FÍSICOS DE ESTATURA E PESO

1.1 O Inspeccionando pelas Juntas de Saúde (JS) iniciais, candidato ao CFOINT E CFOINF 2008, deverá apresentar estatura mínima de 1,55m, se do sexo feminino e 1,60, se do sexo masculino.

1.2 Os requisitos de peso são estruturados com base no índice de massa corpórea e de acordo com a tabela da Organização Mundial de Saúde (OMS)<sup>2</sup>, que utiliza a seguinte classificação:

CLASSIFICAÇÃO	IMC
MAGREZA	< 18,5
NORMAL	18,5 a 24,9
SOBREPESO	25 a 29,9
OBESIDADE GRAU 1	30 a 34,9
OBESIDADE GRAU 2	35 a 39,9
OBESIDADE GRAU 3	≥ 40

**OBSERVAÇÃO:** Os valores de IMC não dependem de idade e são iguais para ambos os sexos.

1.3 Nas Inspeções de Saúde Iniciais serão considerados como “INCAPAZES PARA O FIM A QUE SE DESTINAM”, os candidatos que obtiverem os valores de IMC menores que 18,5, caracterizando a magreza, e maiores que 24,9, caracterizando o sobrepeso e os diversos graus de obesidade.

## 2 REQUISITOS VISUAIS

2.1 Em virtude de que as atividades operacionais relacionadas à Infantaria da Aeronáutica requerem que os seus integrantes componham tripulações de aeronaves (sejam aeronavegantes), os parâmetros exigidos para os CFOINT e CFOINF são diferentes, sendo mais rigorosos aqueles referentes à Infantaria. Assim, durante a inspeção, será verificado se o candidato atinge os níveis exigidos tanto para o CFOINF quanto para o CFOINT ou somente para o CFOINT, podendo o mesmo ser considerado “Apto para ambos os cursos”, “Apto apenas para o CFOINT” ou ainda “Incapaz para o fim a que se destina”, conforme é estabelecido nos itens 10.2.2, 10.2.3 e 10.2.4 das IE/ES.

2.2 REQUISITOS VISUAIS EXIGIDOS PARA A MENÇÃO “APTO PARA AMBOS OS CURSOS”:

2.2.1 A acuidade visual a seis metros será: visão igual a 0,5 (20/40) em cada olho, separadamente, sem correção, desde que, com o uso de lentes corretoras, atinja visão igual a 1,0 (20/20).

2.2.2 Acuidade visual a 35 centímetros: J-2 em cada olho, separadamente, sem correção, e J-1 com correção.

2.2.3 Senso cromático - pesquisado por intermédio das Pranchas Pseudo-Isocromáticas, admitindo-se até 03 (três) interpretações incorretas;

2.2.4 Motilidade Ocular Extrínseca:

- a) índices forométricos a 06 (seis) metros, em caso de foria, admite-se os limites nos índices forométricos a 06 (seis) metros, de acordo com o quadro abaixo:

ENDOFORIA	até 10 dioptrias prismáticas
EXOFORIA	até 05 dioptrias prismáticas
HIPERFORIA	até 01 dioptria prismática

- b) capacidade de divergência: de 03 (três) a 15 (quinze) dioptrias prismáticas. A divergência deve ser igual ou exceder à endoforia; e

- c) poder de convergência: o ponto de convergência (PC) não deve exceder à distância interpupilar (DP).

2.2.5 Campo visual: normal, pesquisado em relação ao campo visual do examinador.

2.2.6 Visão de profundidade: será pesquisada em aparelho específico, “Keystone ou Ortho-Rater”. Será considerada normal a leitura da metade do número de linhas mais uma.

2.2.7 Oftalmotônus: normal, entre 10 a 20 mm/Hg.

### **2.3 REQUISITOS VISUAIS EXIGIDOS PARA A MENÇÃO “APTO APENAS PARA O CFOINT**

2.3.1 A acuidade visual a seis metros será: visão igual a 0,1 (20/200) em cada olho, separadamente, sem correção, desde que, com o uso de lentes corretoras atinja visão igual a 0,66 (20/30) no mínimo em cada olho, separadamente.

2.3.2 Acuidade visual a 35 centímetros: J-4 em cada olho, separadamente, sem correção, e J-1 com correção.

2.3.3 Senso cromático - pesquisado por intermédio das Pranchas Pseudo-Isocromáticas. Ocorrendo mais de 8 (oito) interpretações incorretas o inspecionando poderá qualificar-se, desde que reconheça, com facilidade, as cores VERMELHA, VERDE, AZUL, ÂMBRAR E BRANCA, utilizadas em aviação.

2.3.4 Motilidade Ocular Extrínseca: excursões oculares normais nas 08(oito) posições cardinais.

2.3.5 Campo visual: normal, pesquisado em relação ao campo visual do examinador.

2.3.6 Oftalmotônus: normal, entre 10 a 20 mm/Hg.

## **3 REQUISITOS AUDITIVOS**

3.1 Audibilidade com perda tolerável de até 35db (trinta e cinco decibéis) ISO (International Standard Organization), nas frequências de 500 (quinhentos) a 2.000 (dois mil) ciclos/segundo.

3.2 Audibilidade para voz cochichada a 5 (cinco) metros em cada ouvido.

## **4 REQUISITOS ODONTOLÓGICOS**

4.1 Presença de todos os dentes anteriores naturais, incisivos e caninos, tolerando-se próteses que satisfaçam à estética e às funções.

4.2 Presença de, no mínimo, 4 (quatro) molares naturais, 1 (um) em cada hemi-arcada. Os espaços existentes, em decorrência de ausência de molares e/ou pré-molares, deverão estar ocupados por próteses que satisfaçam à estética e funções.

4.3 Ausência de cáries.

4.4 Ausência de moléstias periodontais evidenciáveis ao exame visual.

4.5 Ausência de afecções periapicais constatadas visualmente, ou evidenciadas em exames radiográficos de dentes suspeitos.

4.6 Ausência de má-oclusões do tipo, classe II severa e classe III de Angle, tipo óssea.

## **5 REQUISITOS ORTOPÉDICOS**

5.1 Os inspecionandos não poderão apresentar no exame ortopédico da Inspeção de Saúde, as seguintes anomalias:

5.1.1 Escoliose que ultrapasse 12° (doze) graus Cobb para os candidatos ao CFOAV e CFOINF.

5.1.2 Escoliose que ultrapasse 20° (vinte) graus Cobb para os candidatos ao CFOINT.

5.1.3 Lordose acentuada, com mais de 48° (quarenta e oito) graus Ferguson no sexo masculino e 60° (sessenta) graus Ferguson no sexo feminino.

5.1.4 Cifose que, ao estudo radiológico, apresente mais de 40°(quarenta) graus Cobb, tanto no sexo masculino quanto no feminino.

5.1.5 “Genu Recurvatum”, com mais de 5° (cinco graus) além da posição neutra, em raios X lateral, decúbito dorsal com elevação ao nível do calcâneo de 10cm (dez) em situação de relaxamento.

5.1.6 “Genu Varum” que apresente distância bicondilar superior a 7cm (sete) ao exame clínico, sendo que as radiografias realizadas em posição ortostática, com carga, evidenciem acima de 6° (seis) graus no eixo anatômico.

5.1.7 “Genu Valgum” que apresente distância bimaleolar superior a 7cm (sete), cujas radiografias realizadas em posição ortostática, com carga, evidenciem 6° (seis) graus no sexo masculino e até 9° (nove) graus no sexo feminino, no eixo anatômico.

5.1.8 Megapófises de vértebra lombar que apresentem articulação anômala unilateral no estudo radiológico.

5.1.9 Espinha bífida com repercussão neurológica.

5.1.10 Anomalia no comprimento dos membros inferiores que apresentem, ao exame, encurtamento de um dos membros, superior a 15mm (quinze), constatado em mensuração referencial da crista ilíaca até o maléolo interno e confirmado através de escanometria de membros inferiores.

5.1.11 Hemivértebra, tumores vertebrais (benignos e malignos), seqüela de fraturas que comprometam mais de 50% (cinquenta por cento) do corpo vertebral, laminectomia, passado de cirurgia de hérnia discal, pinçamento discal lombar maior que 20% (vinte por cento) do espaço intervertebral.

5.1.12 Todas as espondilólises e as espondilolisteses.

## **6 REQUISITOS DÉRMICOS**

6.1 Inexistência de cicatriz que, por sua natureza ou localização, possa, em face do uso de equipamento militar e do exercício das atividades militares, vir a motivar qualquer perturbação funcional ou ulcerar-se.

6.2 Inexistência de tatuagem no corpo que afete a honra pessoal, o pundonor militar ou o decoro exigido aos integrantes das Forças Armadas (conforme previsto no Art. 28 do Estatuto dos Militares), tais como as que apresentem símbolos e/ou inscrições alusivas a:

- a) ideologias terroristas ou extremistas contrárias às instituições democráticas ou que preguem a violência e a criminalidade;
- b) discriminação ou preconceitos de raça, credo, sexo ou origem;
- c) idéias ou atos libidinosos; e
- d) idéias ou atos ofensivos às Forças Armadas.

6.3 Inexistência de qualquer tipo de tatuagem aplicada em área do corpo que possa vir a prejudicar os padrões de apresentação pessoal quando no uso de uniformes estabelecidos por regulamento do Comando da Aeronáutica, incluindo aqueles previstos para a prática de educação física (calção de banho e maiô).

6.4 As cicatrizes resultantes de remoção total de tatuagens, independente do método utilizado, deverão obrigatoriamente, obedecer ao disposto no item 7.1.

## **7 OBSERVAÇÕES:**

7.1 O não preenchimento de qualquer um dos requisitos descritos acima implicará a incapacidade do candidato na Inspeção de Saúde para o fim a que se destina. Outras causas de incapacidade estão descritas no anexo J das Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica - ICA 160-6, aprovada pela Portaria DIRSA Nº 44/SDTSA, de 18 de outubro de 2006.

7.2 O estabelecido neste anexo representa apenas parte dos requisitos a serem exigidos na Inspeção de Saúde. Também serão realizados exames de patologia clínica, exames de imagem e outros, de acordo com o estabelecido na ICA 160-6.

## ANEXO 5

## REQUERIMENTO PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE EM GRAU DE RECURSO

AO EXMO SR DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

(Nome) \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, posto ou graduação), residente na(o) \_\_\_\_\_  
Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_  
Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ Telefone nº \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,  
candidato ao Exame de Seleção ao \_\_\_\_\_ da AFA, inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo sido inspecionado pela Junta de Saúde do (a) \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, e julgado “Apto apenas para o CFOINT” ou “Incapaz para o fim a que se destina”, vem requerer a V. Exa. nova Inspeção de Saúde, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde (JSS), contrapondo o parecer que o incapacitou com base na documentação médica em anexo.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato.....  
cortar aqui**RECIBO DO CANDIDATO**

Recebi o recurso referente à Inspeção de Saúde, realizada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, do candidato \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente da Comissão Fiscalizadora

**ANEXO 6****TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)**

- 1 O Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) visa medir e avaliar o padrão individual a ser atingido pelo candidato inscrito no ES CFOINT/CFOINF 2008.
- 2 O padrão individual a ser atingido durante o TACF servirá de parâmetro para aferir se o candidato possui as condições mínimas necessárias para suportar o esforço físico a que será submetido durante o curso, com vistas ao final deste ser capaz de atingir os padrões exigidos do militar da ativa.
- 3 O TACF será realizado em um único dia. Serão executados os cinco exercícios que se seguem, conforme a sequência a seguir.
- 4 Será considerado APTO o candidato que for aprovado em todos os exercícios, conforme se segue:

**EXERCÍCIO Nº 1 - TESTE DE BARRA FIXA (avaliação da força dos membros superiores)  
PARA O SEXO MASCULINO**

- Duração:** Sem limite de tempo.
- Tentativa:** 02 (duas), com intervalo mínimo de 3 (três) minutos, caso o desempenho mínimo não tenha sido atingido na primeira tentativa.
- Posição inicial:** Apoio na barra fixa em pronação, membros superiores e corpo totalmente estendidos e abertura das mãos na projeção dos ombros. Os pés não podem estar tocando o solo. O candidato poderá receber ajuda para atingir esta posição. O avaliado deverá entrar nesta posição quando o avaliador comandar: “*em posição*”.
- 1º Tempo:** Ao comando de “*iniciar*” a ser dado pelo avaliador, o avaliado deverá flexionar os membros superiores (cotovelos) até que o queixo ultrapasse a linha superior da barra fixa, mantendo as pernas estendidas.
- 2º Tempo:** Estender completamente o corpo, voltando à posição inicial.
- Contagem:** Quando o queixo ultrapassar a linha superior da barra fixa, contar-se-á uma repetição.

DESEMPENHO MÍNIMO
02 repetições

- Erros mais comuns:**
- a) apoiar o pé no chão entre uma repetição e outra;
  - b) impulsionar-se no chão e, ato contínuo, executar a primeira repetição;
  - c) balançar o corpo e/ou as pernas durante a flexão dos membros superiores;
  - d) flexionar os joelhos e o quadril durante a flexão dos membros superiores;
  - e) apoiar o queixo na barra fixa;
  - f) não estender completamente os membros superiores quando voltar à posição inicial;
  - g) estender os braços antes de ultrapassar completamente o queixo da linha superior da barra fixa;
  - h) repousar entre uma execução e outra;
  - i) não ultrapassar a linha superior da barra com o queixo; e
  - j) estender a coluna cervical (pescoço para trás) durante a fase final da execução do tempo 1.

**PARA O SEXO FEMININO**

- Duração:** Mínimo de 10 segundos após a tomada da posição inicial.
- Tentativa:** 02 (duas), com intervalo mínimo de 3 (três) minutos, caso o desempenho mínimo não tenha sido atingido na primeira tentativa.
- Posição inicial:** O avaliador deverá posicionar a avaliada com as mãos em pronação de forma que o queixo dela fique acima da linha superior da barra. Os membros inferiores e o

corpo devem permanecer totalmente estendidos. A abertura das mãos deve ser na projeção dos ombros e os pés não podem estar tocando o solo.

**Tempo único:** A avaliada deverá permanecer na posição anterior no maior tempo possível.

**Contagem:** Tempo decorrido entre o momento em que a avaliada toma a posição inicial correta e se sustenta sem apoio até o momento em que o queixo da mesma desça abaixo da linha superior da barra fixa.

**Erros mais comuns:**

- a) apoiar o pé no chão;
- b) balançar o corpo e/ou as pernas durante a sustentação na barra fixa;
- c) flexionar os joelhos e o quadril durante a sustentação na barra fixa;
- d) apoiar o queixo na barra fixa; e
- e) estender a coluna cervical (pescoço para trás) durante a fase final da execução do tempo único.

### OBSERVAÇÕES PARA AMBOS OS SEXOS:

- 1) O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato ou candidata alcançar número mínimo de desempenho estipulado.
- 2) A não observação da execução correta dos exercícios acarretará na desconsideração da repetição executada de maneira incorreta.
- 3) O uso de luvas ou de material de proteção para as mãos será facultativo.
- 4) No caso em que a barra fixa tenha uma altura menor do que o candidato ou candidata com os braços estendidos para cima, é obrigatório que os mesmos flexionem os joelhos sem, contudo, flexionar o quadril, e execute o movimento seguindo as orientações descritas.

### EXERCÍCIO Nº 2 - FLEXÃO DO TRONCO SOBRE AS COXAS

**(avaliação da resistência muscular da região abdominal)**

Neste exercício serão exigidos os mesmos padrões de execução para ambos os sexos.

**Duração:** 01 (um) minuto.

**Tentativa:** 02 (duas).

**Posição inicial:** deitado em decúbito dorsal, mãos cruzadas sobre o peito na altura dos ombros, joelhos numa angulação de 90°, pés alinhados com o prolongamento do quadril e firmes ao solo, fixados com o auxílio do avaliador, procurando manter as coxas e os joelhos livres.

**1º Tempo:** flexionar o tronco até tocar os cotovelos no terço distal das coxas (região próxima ao joelho).

**2º Tempo:** voltar à posição inicial até que as escápulas toquem o solo.

**Contagem:** cada vez que o 1º tempo se completar, deve ser contada uma repetição.

DESEMPENHO MÍNIMO		
SEXO	ATÉ 19 ANOS	20 A 25 ANOS
MASCULINO	32 repetições	27 repetições
FEMININO	25 repetições	19 repetições

**Erros mais comuns:**

- a) soltar as mãos do peito ou auxiliar a flexão do tronco com impulso dos braços;
- b) não encostar os cotovelos no terço distal das coxas;
- c) não encostar as costas no solo no 2º tempo;
- d) parar para descansar;
- e) não manter os joelhos na angulação de 90°; e
- f) retirar ou arrastar o quadril do solo durante a execução do exercício.



**EXERCÍCIO Nº 3 - FLEXÃO E EXTENSÃO DOS MEMBROS SUPERIORES COM APOIO DE FRENTE SOBRE O SOLO** (avaliação da resistência muscular dos membros superiores)

- Duração:** sem limite de tempo.  
**Tentativa:** 02 (duas).  
**Posição inicial:** apoio de frente sobre o solo, com as mãos ligeiramente afastadas em relação à projeção dos ombros, mantendo o corpo totalmente estendido.  
**1º Tempo:** flexionar os membros superiores, procurando aproximar o peito do solo o máximo possível, passando o tronco da linha dos cotovelos, mantendo o corpo estendido e os cotovelos projetados para fora, aproximadamente, 45° com relação ao tronco.  
**2º Tempo:** Estender os mesmos, voltando à posição inicial.  
**Contagem:** quando completar a extensão, deverá ser contada uma repetição.  
**Nº de repetições:**

DESEMPENHO MÍNIMO		
SEXO	ATÉ 19 ANOS	20 A 25 ANOS
MASCULINO	16 repetições	16 repetições
FEMININO	11 repetições	9 repetições

- Erros mais comuns:**
- apoiar o peito no chão;
  - mudar a posição do corpo, deixando de mantê-lo totalmente estendido;
  - não flexionar ou estender totalmente os membros superiores;
  - eleva primeiro o tronco e depois os quadris;
  - parar para descansar;
  - aproximar os cotovelos do tronco durante as execuções finais, aproximando os braços do tronco; e
  - mudar a posição das mãos (afastar ou aproximar) durante a execução do exercício.

**OBSERVAÇÕES:**

- As mulheres deverão apoiar os joelhos no solo para a execução do exercício, podendo ou não apoiar a ponta do pé no chão.
- A fim de manter os cotovelos projetados para fora, o(a) avaliado(a) poderá aduzir as mãos na posição inicial.
- O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato alcançar o número mínimo de desempenho estipulado.

**EXERCÍCIO Nº 4 – TESTE DE IMPULSÃO HORIZONTAL** (avaliação da força muscular dos membros inferiores)

Será avaliada por intermédio de um salto à frente, em distância, a partir de uma posição estática. O terreno a ser utilizado na aplicação do teste deve ser firme e uniforme, como o de uma quadra de esportes.

- Duração:** sem limite de tempo.  
**Tentativa:** 02 (duas), com intervalo mínimo de 3 (três) minutos, caso o desempenho mínimo não tenha sido atingido na primeira tentativa.  
**Posição Inicial:** em pé, estático, pés alinhados e paralelos sem tocar a linha ou faixa de demarcação do exercício.  
**1º Tempo:** ao comando de “iniciar” do avaliador, o candidato(a) deverá saltar à frente com movimento simultâneo dos pés, objetivando atingir o ponto mais distante no solo. É permitida a movimentação livre de braços, tronco e pernas.  
**2º Tempo:** aterrissar no solo procurando manter a posição em pé.

**Marcação da Distância:** a distância será demarcada com duas fitas ou faixas ou linhas no chão de forma

que a espessura das mesmas será computada no valor medido. O candidato(a), para ser aprovado, não poderá encostar nenhuma parte do corpo nas marcações ou dentro do intervalo discriminado por elas. A parte do corpo mais próxima da linha de saída que tocar o solo, será a referência para a aferição distância alcançada.

Erros mais comuns:

- a) saltar com somente um dos pés;
- b) na aterrissagem, projetar o corpo à frente com conseqüente rolamento; e
- c) tocar a linha de demarcação inicial ou, antes do salto, encostar qualquer parte do corpo no solo à frente da linha.

SEXO	DESEMPENHO MÍNIMO
MASCULINO	1,80 metros
FEMININO	1,40 metros

### EXERCÍCIO Nº 5 - AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE AERÓBICA MÁXIMA

Será realizada por meio de uma corrida ou de uma marcha de 12 minutos.

Duração: 12 (doze) minutos.

Tentativa: 01 (uma).

Tempo e distância: o instrutor responsável durante a aplicação deste teste deve informar ao avaliado o número de voltas percorridas e o tempo transcorrido, desde o seu início até o 9º (nono) minuto. A partir deste momento, o avaliador não deve mais informar o tempo transcorrido ao avaliado, somente as voltas percorridas.

Apito: o teste é iniciado com um silvo curto de apito e termina com um silvo longo. Neste momento os avaliados iniciarão a volta à calma, caminhando no sentido perpendicular ao da execução do percurso, e assim devem permanecer até que o instrutor anote a distância por eles percorrida e o libere do teste.

Local: pista de atletismo ou qualquer outro percurso no plano horizontal, preferencialmente, com 500±100 metros, com declividade não superior a 1/1000, devidamente aferidos. O piso poderá ser de qualquer tipo, desde que seja o mesmo durante todo o percurso. Sempre que possível, realizar marcações intermediárias para facilitar o avaliado no controle do seu ritmo de corrida.

Execução: a corrida de 12 (doze) minutos poderá ser feita em qualquer ritmo condicionado, podendo intercalar a corrida com caminhada, desde que essa alternância corresponda ao esforço máximo do avaliado para o tempo previsto, não podendo o mesmo parar ou sentar para descansar.

DESEMPENHO MÍNIMO		
SEXO	ATÉ 19 ANOS	20 A 25 ANOS
MASCULINO	2120 metros	2000 metros
FEMININO	1680 metros	1610 metros

**Observação:** o candidato que não atingir o desempenho mínimo em qualquer um dos exercícios exigidos no TACF será considerado NÃO APTO.

## ANEXO 7

**REQUERIMENTO PARA TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO  
EM GRAU DE RECURSO**

AO SR VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA

(Nome) \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, posto ou graduação), residente na (o) \_\_\_\_\_  
Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_  
Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_, nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,  
candidato ao Exame de Seleção ao CFOINT e ao CFOINF do ano de 2008, inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo realizado o Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na cidade \_\_\_\_\_ e tendo sido considerado "NÃO APTO", vem requerer a V. Sa. novo teste em grau de recurso, conforme disposto nas Instruções Específicas do Exame de Seleção.

É a primeira vez que requer.  
Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato

✂ .....  
cortar aqui

**RECIBO DO CANDIDATO**

Recebi o recurso referente ao Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), realizado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, do candidato \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente da Comissão Fiscalizadora

**ANEXO 8****INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DO EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA****1 EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA**

1.1 Processo de avaliação que visa estabelecer um prognóstico de adaptação, através da identificação nos candidatos de características psicológicas necessárias ao desempenho da atividade/curso/função.

**2 DEFINIÇÃO**

2.1 Processo de avaliação que visa estabelecer um prognóstico de adaptação, por meio da identificação nos candidatos de características psicológicas necessárias ao desempenho da atividade/estágio/função pretendida.

**3 ÁREAS AVALIADAS****3.1 PERSONALIDADE**

3.1.1 Conjunto de características herdadas e adquiridas que determinam o comportamento do indivíduo no meio que o cerca. São avaliados os seguintes elementos:

- a) aspecto afetivo-emocional;
- b) relacionamento interpessoal; e
- c) comunicação.

**3.2 APTIDÃO**

3.2.1 Conjunto de características que expressam a habilidade com que um indivíduo, mediante treinamento, poderá adquirir conhecimento e destrezas, a serem avaliados através da aptidão geral ou de aptidões específicas.

**3.3 INTERESSE**

3.3.1 Demonstração ou expressão de gosto, tendência ou inclinação pelas atividades inerentes à função pretendida.

**4 TÉCNICAS UTILIZADAS****4.1 ENTREVISTAS DE GRUPO OU INDIVIDUAL, DIRIGIDAS E PADRONIZADAS****4.2 TESTES PSICOMÉTRICOS**

4.2.1 Inteligência Geral.

4.2.2 Aptidão Específica.

**4.3 TESTES DE PERSONALIDADE**

4.3.1 Expressivos.

4.3.2 Projetivos.

**4.4 QUESTIONÁRIO DE INTERESSE****5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

5.1 O Exame de Aptidão Psicológica para ingresso na Academia da Força Aérea (AFA) obedece a critérios que são estabelecidos em conformidade com os perfis ocupacionais e consubstanciados nos "Padrões Seletivos", documento de uso exclusivo do IPA, que contém informações básicas, requisitos de desempenho e instrumentos de avaliação psicológica específicos de cada atividade/curso/função.

5.2 Os perfis ocupacionais são elaborados segundo os preceitos da metodologia da pesquisa científica, aplicada à Psicologia Organizacional, são baseados no "Padrão de Desempenho de Especialidade",

documento elaborado pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP).

5.3 O “Padrão Seletivo” para a Academia da Força Aérea (AFA) define os níveis mínimos de desempenho para cada área avaliada. Os candidatos são considerados indicados ao atingirem esses níveis estabelecidos.

## 6 RESULTADO

6.1 O resultado do Exame de Aptidão Psicológica será considerado válido apenas para o propósito seletivo para o qual foi realizado, sendo expresso através das menções "INDICADO PARA AMBOS OS CURSOS", "INDICADO APENAS PARA O CFOINT", "INDICADO APENAS PARA O CFOINF" ou "CONTRA-INDICADO PARA AMBOS OS CURSOS".

6.1.1 Para efeito destas instruções, as expressões “Indicado” e “Contra-Indicado” têm o seguinte entendimento:

- a) **Indicado:** candidato com prognose favorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional, por haver atingido os níveis de exigências referentes às áreas de personalidade, aptidão e interesse, contidos no perfil ocupacional básico do Curso de Formação de Oficiais Intendentes (CFOINT) ou de Infantaria (CFOINF) ou de ambos os cursos; e
- b) **Contra-Indicado:** candidato com prognose desfavorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional, por apresentar resultados abaixo dos níveis de exigências, em uma ou mais áreas contidas no perfil ocupacional básico do Curso de Formação de Oficiais Intendentes (CFOINT) e de Infantaria (CFOINF).

## ANEXO 9

**REQUERIMENTO PARA EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA EM GRAU DE RECURSO**

AO SR DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

(Nome) \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, posto ou graduação), residente na (o) \_\_\_\_\_  
Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_  
Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_, nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,  
candidato ao Exame de Seleção ao CFOINT e ao CFOINF do ano de 2008, inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo sido "Indicado apenas para o CFOINT" ou "Indicado apenas para o CFOINF" ou "Contra-indicado para ambos os cursos", realizado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, vem requerer a V. Sa. Exame de Aptidão Psicológica, em grau de recurso.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato

Fui reavaliado no Exame de Aptidão Psicológica, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, pelo (a)

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
(Assinatura do candidato após a reavaliação do Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso)✂ .....  
cortar aqui**RECIBO DO CANDIDATO**

Recebi a solicitação de reavaliação do Exame de Aptidão Psicológica, em grau de recurso, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, do candidato \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Presidente da Comissão Fiscalizadora

## ANEXO 10

## REQUERIMENTO PARA ENTREVISTA INFORMATIVA

AO SR DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

(Nome) \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, posto ou graduação), residente na (o) \_\_\_\_\_  
Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_  
Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_, nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,  
candidato ao Exame de Seleção ao CFOINT e ao CFOINF do ano de 2008, inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo sido avaliado no Exame de Aptidão Psicológica, em grau de recurso, realizado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_, vem solicitar Entrevista Informativa, com o objetivo de esclarecer o motivo de sua contra-indicação ao propósito seletivo.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

Assinatura do candidato

Realizei a Entrevista Informativa, referente ao Exame de Aptidão Psicológica, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, concedida pelo(a) \_\_\_\_\_

(Assinatura do candidato após a Entrevista)

✂ .....  
cortar aqui**RECIBO DO CANDIDATO**

Recebi a solicitação de Entrevista Informativa, referente ao Exame de Aptidão Psicológica, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, do candidato \_\_\_\_\_

Assinatura do Presidente da  
Comissão Fiscalizadora

## ANEXO 11

## PROGRAMA DE MATÉRIAS

**1 FÍSICA****1.1 CINEMÁTICA ESCALAR**

1.1.1 Movimento Uniforme. Movimento com velocidade escalar variável e Movimento Uniformemente Variado. Movimento Vertical no vácuo. Gráficos do Movimento Uniforme e do Movimento Uniformemente Variado.

**1.2 VETORES E GRANDEZAS VETORIAIS: CINEMÁTICA VETORIAL**

1.2.1 Vetores. Velocidade e aceleração vetoriais. Movimentos circulares. Lançamento horizontal e lançamento oblíquo no vácuo.

**1.3 DINÂMICA**

1.3.1 Princípios fundamentais. Leis de Newton. Forças de atrito. Forças em trajetória curvilíneas. Trabalho e energia. Impulso e Quantidade de Movimento. Gravitação Universal.

**1.4 ESTÁTICA**

1.4.1 Equilíbrio do ponto material. Equilíbrio dos corpos extensos. Hidrostática.

**1.5 TERMOLOGIA**

1.5.1 Introdução à termologia. Termometria. Dilatação térmica de sólidos e líquidos.

**1.6 CALOR**

1.6.1 Calorimetria. Mudanças de fase. Diagramas de fase. Propagação do calor.

**1.7 TERMODINÂMICA**

1.7.1 Estudo dos gases. As leis da Termodinâmica.

**1.8 ÓPTICA**

1.8.1 Óptica geométrica. Reflexão da luz e Espelhos planos. Espelhos esféricos. Refração luminosa. Lentes esféricas delgadas. Instrumentos ópticos.

**1.9 ONDAS**

1.9.1 Movimento harmônico simples (MHS). Ondas. Interferência de ondas. Ondas sonoras.

**1.10 ELETROSTÁTICA**

1.10.1 Eletrização e Força elétrica. Campo elétrico. Trabalho e potencial elétrico. Condutores em equilíbrio eletrostático e Capacitância eletrostática.

**1.11 ELETRODINÂMICA**

1.11.1 Corrente elétrica. Resistores. Medidas elétricas. Geradores e Receptores elétricos. Capacitores.

**1.12 ELETROMAGNETISMO**

1.12.1 Campo magnético. Força magnética. Indução eletromagnética.

**1.13 BIBLIOGRAFIA**

1.13.1 CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: cinemática**. 2 ed. São Paulo: Atual, 1998. v.1 ISBN 8570568835

1.13.2 \_\_\_\_\_. **Física Clássica: dinâmica estática**. 2 ed. São Paulo: Atual, 1998. v.2 ISBN 8570568843

1.13.3 \_\_\_\_\_. **Física Clássica: termologia, fluidomecânica, análise dimensional**. 2 ed. São Paulo: Atual, 1998. v.3 ISBN 8570568851

1.13.4 GASPAR, Alberto. **Física: mecânica**. São Paulo: Editora Ática, 2000. v.1 ISBN 8508075243

1.13.5 \_\_\_\_\_. **Física: ondas, óptica, termodinâmica**. São Paulo: Editora Ática, 2000. v2 ISBN 850807526X

1.13.6 \_\_\_\_\_. **Física: eletromagnetismo, física moderna**. São Paulo: Editora Ática, 2000. v3 ISBN 8508075286

1.13.7 BISCOUOLA, Gualter José; DOCA, Ricardo Helou; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física: mecânica (reformulado)**. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2001. v.1 ISBN 8502031864



- 1.13.8 \_\_\_\_\_. **Tópicos de Física: terminologia, ondulatória e óptica (reformulado)**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2001. v.2 ISBN 8502031880
- 1.13.9 \_\_\_\_\_. **Tópicos de Física: eletricidade, física moderna e análise dimensional (reformulado)**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2001. v.3 ISBN 8502031902
- 1.13.10 LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARES, Beatriz Alvarenga. **Curso de física**. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2005. v.1 ISBN 8526258575; v.2 ISBN 8526258591; v.3 ISBN 8526258613
- 1.13.12 SILVA, Dijalma Nunes da. (Paraná). **Física: mecânica**. 10ed. São Paulo: Ática, 2000. v.1 ISBN 8508070799
- 1.13.13 \_\_\_\_\_. Física: terminologia, óptica, ondulatória. 5 ed. São Paulo: Ática, 1998. v.2 ISBN 8508070810
- 1.13.14 \_\_\_\_\_. **Física: eletricidade**. 3 ed. São Paulo: Ática, 1998. v.3 ISBN 8508070837
- 1.13.15 RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os Fundamentos da Física: mecânica**. 8 ed. São Paulo: Moderna, 2003. v.1 ISBN 8516036987
- 1.13.16 \_\_\_\_\_. **Os Fundamentos da Física: terminologia, óptica, ondas**. 8 ed. São Paulo: Moderna, 2003. v.2 ISBN 8516037002
- 1.13.17 \_\_\_\_\_. **Os Fundamentos da Física: eletricidade**. 8 ed. São Paulo: Moderna, 2003. v.3 ISBN 8516037029

## 2 MATEMÁTICA

### 2.1 CONJUNTOS NUMÉRICOS

- 2.1.1 Números naturais e inteiros: indução finita, divisibilidade, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum e decomposição em fatores primos.
- 2.1.2 Números racionais e reais: operações e propriedades, relações de ordem, valor absoluto e desigualdades.
- 2.1.3 Números complexos: forma algébrica e trigonométrica. Representação no plano, complexo conjugado e operações. Raízes da unidade.
- 2.1.4 Seqüências: progressões aritméticas e geométricas.

### 2.2 POLINÔMIOS

- 2.2.1 Conceito, grau e propriedades fundamentais.
- 2.2.2 Operações, divisibilidade por "x-a" e dispositivo prático de Briot-Ruffini.

### 2.3 EQUAÇÕES ALGÉBRICAS

- 2.3.1 Definição, raízes e multiplicidade. Teorema Fundamental da Álgebra.
- 2.3.2 Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes múltiplas. Raízes reais e complexas.

### 2.4 ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE

- 2.4.1 Arranjos, Permutações, Fatorial e Combinações.
- 2.4.2 Números binomiais. Triângulo de Pascal e Binômio de Newton.
- 2.4.3 Probabilidade: Definição, Probabilidade Condicional, Eventos Independentes e Distribuição Binomial de Probabilidades.

### 2.5 MATRIZES, DETERMINANTES E SISTEMAS LINEARES

- 2.5.1 Matrizes: conceito, tipos especiais, operações e matriz inversa.
- 2.5.2 Determinantes: conceito, resolução, propriedades e aplicações.
- 2.5.3 Sistemas lineares: resolução e discussão.

### 2.6 GEOMETRIA ANALÍTICA

- 2.6.1 Coordenadas cartesianas. Distância entre dois pontos.
- 2.6.2 Estudo da reta: equação geral, reduzida, segmentaria, paramétricas e normal. Interseção, paralelismo e perpendicularismo. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo e condição de alinhamento de três pontos.
- 2.6.3 Equação da circunferência: tangências e interseções.
- 2.6.4 Elipse, hipérbole e parábola: elementos e equações.

## 2.7 FUNÇÕES

2.7.1 Domínio, contradomínio e imagem de uma função.

2.7.2 Funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras.

2.7.3 Funções compostas, inversa, pares e ímpares.

2.7.4 Funções: linear, quadrática, exponencial, logarítmica, modular e recíproca. Propriedades. Resolução de equações e inequações.

2.7.5 Representação gráfica de funções.

## 2.8 TRIGONOMETRIA

2.8.1 Arcos e ângulos: definições, medidas e relações entre arcos.

2.8.2 Funções trigonométricas e funções trigonométricas inversas. Relações fundamentais.

2.8.3 Relações e Identidades. Redução ao 1º quadrante. Adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformação em produto.

2.8.4 Equações e inequações trigonométricas.

2.8.5 Resolução de triângulos. Lei dos senos e dos cossenos.

## 2.9 GEOMETRIA PLANA

2.9.1 Congruência de figuras planas.

2.9.2 Semelhança de triângulos.

2.9.3 Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.

2.9.4 Áreas de polígonos, círculo, coroa e setor circular.

## 2.10 GEOMETRIA ESPACIAL

2.10.1 Retas e planos no espaço. Paralelismo e perpendicularismo.

2.10.2 Ângulos diedros e ângulos poliedros. Poliedros regulares.

2.10.3 Prismas, pirâmides e respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes.

## 2.11 BIBLIOGRAFIA

2.11.1 IEZZI, Gelson. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções.** 8 ed. São Paulo: Atual, 2004. v.1 ISBN 8535704558

2.11.2 IEZZI, Gelson. MURAKAMI, Carlos. DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos de matemática elementar: logaritmos.** 9 ed. São Paulo: Atual, 2004. v.2 ISBN 8535704566

2.11.3 IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: trigonometria.** 8 ed. São Paulo: Atual, 2004. v.3 ISBN 8535704574

2.11.4 IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes, sistemas** 7 ed. São Paulo: Atual, 2004. v.4 ISBN 8535704582

2.11.5 HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da matemática elementar: combinatória, probabilidade.** 7 ed. São Paulo: Atual, 2004. v.5 ISBN 8535704612

2.11.6 IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: complexos, polinômios, equações..** 7 ed. São Paulo: Atual, 2005. v.6 ISBN 8535705481

2.11.7 IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: geometria analítica.** 5 ed. São Paulo: Atual, 2005. v.7 ISBN 8535705465

2.11.8 DOLCE, Osvaldo. POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos da matemática elementar: geometria plana.** 8 ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 9 ISBN 853570552X

2.11.9 DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos da matemática elementar: geometria espacial.** 6 ed. São Paulo: Atual, 2005. v.10 ISBN 853570549X

## 3 LÍNGUA INGLESA

### 3.1 GRAMÁTICA

#### 3.1.1 Morfologia:

3.1.1.1 Substantivos: gênero, forma possessiva, número. Pronomes: possessivos, reflexivos, objetivos. Adjetivos: grau de comparação, espécies. Verbos: infinitivos e gerúndios. Verbos: regulares e irregulares.

#### 3.1.2 Semântica:

3.1.2.1 Verbos: tempos, modos e formas (presente, passado, futuro simples, contínuo, perfeito, imperativo); substitutos de tempo futuro; verbos modais. Advérbios. Numerais. Preposições; Conjunções. Palavras interrogativas.

3.1.3 Sintaxe:

3.1.3.1 Estrutura da oração. Período composto (condicionais, relativas, apositivas, etc.). Verbos: vozes (ativa, passiva, reflexiva); discurso (direto e indireto). "Question tags", respostas curtas ("Tag answers"). Verbo: forma verbal enfática. Artigos (definidos e indefinidos).

3.2 COMPREENSÃO DE TEXTOS

3.2.1 Textos de assuntos técnicos e gerais.

3.3 BIBLIOGRAFIA

3.3.1 CROWTHER, Jonathan. **Oxford Advanced Learners Dictionary**. 7 ed. Editora Oxford University Press, 2005. ISBN 0194316491

3.3.2 SWAN, Michael **Practical English usage**. 3 ed. Oxford University (Brasil), 2005. ISBN 019442099X

3.3.3 MURPHY, Raymond. **English Grammar In Use - With Answers (C/ Cd Rom)**. 3 ed. Cambridge University (Brasil), 2004. ISBN 0521537622

## 4 LÍNGUA PORTUGUESA

4.1 ESTUDO DE TEXTO

4.1.1 Compreensão de textos literários e não literários.

4.2 GRAMÁTICA

4.2.1 Fonética e fonologia: fonemas, encontros consonantais e vocálicos, dígrafos, divisão silábica, acentuação gráfica e ortografia.

4.2.2 Morfologia: estrutura das palavras, radicais gregos e latinos, prefixos de origem grega e latina, sufixos, formação de palavras, classes de palavras: classificação, flexão e emprego (substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição).

4.2.3 Sintaxe: análise sintática da oração, análise sintática do período, pontuação, regência e concordância, estudo da crase, colocação pronominal.

4.3 SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA

4.3.1 Homonímia, paronímia, sinonímia e polissemia, denotação e conotação; funções da linguagem, figuras de estilo e vícios de linguagem.

4.4 BIBLIOGRAFIA

4.4.1 ANDRÉ, Hildebrando A. de. **Gramática Ilustrada**. 5 ed. São Paulo: Moderna, 1997. ISBN 8516020290

4.4.2 FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. **Gramática**. 20 ed. São Paulo: Editora Ática, 2006. ISBN 8508106289

4.4.3 SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto**. 5 ed. São Paulo: Editora Ática. 2006. ISBN 8508105940

## ANEXO 12

## PROGRAMA DE ATIVIDADES

	EVENTOS	RESPONSÁVEL	DATAS/PRAZOS
1.	Aprovação das Instruções e Programa de Atividades (PA) do Exame.	DEPENS	03 set. 2007
2.	Remessa, ao CENDOC, das Instruções Específicas para publicação no BCA.	DEPENS	até 03 set. 2007
3.	Remessa das Portarias, Instruções e do Programa de Atividades (PA) do Exame à AFA, à EPCAR, à CDA, ao IPA e à DIRSA para conhecimento e providências.	DEPENS	até 03 set. 2007
4.	Início da divulgação do Exame de Seleção aos Cadetes e Alunos desligados, conforme a Portaria nº 937/GC3, de 29 de setembro de 2003.	AFA/EPCAR	a partir 04 set. 2007
5.	Período de Inscrição.	EPCAR/AFA	10 set. a 05 out. 2007
6.	Remessa, via fax à AFA, dos requerimentos de inscrição dos ex-Alunos.	EPCAR	a partir de 10 set. 2007
7.	Indicação, ao DEPENS e informação à AFA, dos componentes das Bancas Examinadoras para o Exame de Escolaridade.	EPCAR	até 14 set. 2007
8.	Remessa ao CENDOC do item de designação das Bancas Examinadoras para publicação no BCA.	DEPENS	até 18 set. 2007
9.	Convocação das Bancas Examinadoras.	EPCAR	até 20 set. 2007
10.	Reunião de coordenação com as Bancas Examinadoras e elaboração de itens de prova.	EPCAR	24 a 28 set. 2007
11.	Informação ao candidato sobre o resultado da solicitação de inscrição.	AFA	a partir de 01 out. 2007
12.	Montagem, impressão, reprodução e remessa à AFA, das provas do Exame de Escolaridade em envelopes lacrados, bem como dos respectivos gabaritos lacrados em envelopes próprios.	EPCAR	até 05 out. 2007
13.	Remessa de correspondência aos candidatos indeferidos, comunicando o motivo do indeferimento.	AFA	até 17 out. 2007
14.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos que tiveram a solicitação de inscrição DEFERIDA e INDEFERIDA.	DEPENS	até 19 out. 2007
15.	A solicitação de inscrição em grau de recurso deverá ser entregue em mão e protocolada na AFA ou remetida, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT por SEDEX, à AFA.	CANDIDATOS	até 25 out. 2007
16.	Encaminhamento aos candidatos, via ECT, da informação do dia e local da Concentração Inicial e das provas do Exame de Escolaridade.	AFA	até 01 nov. 2007
17.	Informação, via fax, ao DEPENS do número de candidatos inscritos.	AFA	até 01 nov. 2007

18.	Provas de Língua Inglesa e de Matemática (1º dia) ▪ Fechamento dos portões às 7 h 45 min; ▪ Concentração Inicial às 7 h 50 min; ▪ Início das provas imediatamente após a conclusão da Concentração Inicial. (Observado o horário de Brasília)	AFA	8 nov. 2007
19.	Divulgação do gabarito provisório referente às provas de Língua Inglesa e de Matemática.	AFA	8 nov. 2007
20.	Solicitação de recurso referente às provas de Língua Inglesa e de Matemática.	CANDIDATOS	8 nov. 2007
21.	Provas de Língua Portuguesa e de Física (2º dia) ▪ Fechamento dos portões às 7 h 45 min; (Observado o horário de Brasília)	AFA	9 nov. 2007
22.	Divulgação do gabarito provisório referente às provas de Língua Portuguesa e de Física.	AFA	9 nov. 2007
23.	Solicitação de recurso referente às provas de Língua Portuguesa e de Física.	CANDIDATOS	9 nov. 2007
24.	Concentração Intermediária para todos os candidatos participantes do certame, às 14 h.	AFA CANDIDATOS	9 nov. 2007
25.	Inspeção de Saúde – realização e julgamento.	HASP	12 a 13 nov. 2007
26.	Exame de Aptidão Psicológica.	IPA/AFA	12 a 14 nov. 2007
27.	Análise dos recursos interpostos sobre as provas aplicadas no Exame de Escolaridade.	Bancas Examinadoras	até 20 nov. 2007
28.	Divulgação dos resultados da INSPSAU.	DIRSA/AFA	até 20 nov. 2007
29.	Solicitação ao HASP do Documento de Informação de Saúde	CANDIDATOS	até 20 nov. 2007
30.	Entrega do Documento de Informação de Saúde aos candidatos julgados incapazes na INSPSAU	HASP	até 20 nov. 2007
31.	Divulgação dos gabaritos oficiais referentes às provas aplicadas no Exame de Escolaridade.	AFA	até 21 nov. 2007
32.	Correção das provas.	AFA	até 22 nov. 2007
33.	Divulgação dos resultados obtidos pelos candidatos no Exame de Aptidão Psicológica.	IPA/AFA	até 22 nov. 2007
34.	Solicitação da INSPSAU em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 22 nov. 2007
35.	Divulgação da relação nominal com os resultados finais obtidos pelos candidatos nas provas do Exame de Escolaridade e a classificação dos mesmos, separadamente por procedência, EPCAR ou AFA.	AFA	até 23 nov. 2007
36.	Solicitação do Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 26 nov. 2007
37.	Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso, no HASP, podendo ainda, em caso de necessidade da Administração, vir a ser realizado em outra OM designada pelo Diretor-Geral do DEPENDS.	IPA/AFA	28 nov. 2007
38.	INSPSAU em grau de recurso no HASP e julgamento JSS (DIRSA).	JSS	29 nov. 2007
39.	Divulgação dos resultados obtidos pelos candidatos no Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso.	IPA/AFA	até 30 nov. 2007
40.	Divulgação dos resultados obtidos pelos candidatos na Inspeção de Saúde em grau de recurso.	DIRSA/AFA	04 dez. 2007

41.	Convocação da Junta Especial de Avaliação (JEA).	DEPENS	até 04 dez. 2007
42.	Realização (pela manhã), julgamento e divulgação do resultado do TACF ao candidato, imediatamente após o julgamento.	CDA/AFA	05 dez. 2007
43.	Entrega ao Presidente de Comissão Fiscalizadora da solicitação do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 06 dez. 2007
44.	Realização, pela manhã, e julgamento do TACF em grau de recurso.	CDA/AFA	10 dez. 2007
45.	Divulgação dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF em grau de recurso.	AFA	até 11 dez. 2007
46.	Reunião da JEA.	DEPENS	13 dez. 2007
47.	Remessa, via Intraer e fax, à EPCAR e à AFA da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula com as respectivas classificações, bem como a convocação para Concentração Final.	DEPENS	até 17 dez. 2007
48.	Remessa ao CENDOC da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados pela JEA, solicitando publicação no BCA.	DEPENS	até 17 dez. 2007
49.	Convocação para a Concentração Final dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	AFA	até 18 dez. 2007
50.	Publicação no BCA da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados pela JEA.	CENDOC	até 26 dez. 2007
51.	Concentração Final, na AFA, das 09 h às 11 h.	AFA/ CANDIDATOS	10 jan. 2008
52.	Matrícula e início dos Cursos: apresentação dos candidatos, na AFA, até às 10:00h.	AFA/ CANDIDATOS	14 jan. 2008
53.	Convocação dos candidatos excedentes, em substituição àqueles que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do Exame de Seleção ou considerados desistentes.	AFA	até 12 fev. 2008
54.	Divulgação na Intraer da relação nominal dos candidatos selecionados para habilitarem-se à matrícula que forem excluídos do certame e da relação nominal dos candidatos excedentes convocados.	DEPENS	até 14 fev. 2008
55.	Ordem de Matrícula complementar dos candidatos excedentes, convocados em decorrência da exclusão ou da desistência de candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula, a contar de 02 jan. 2008.	DEPENS	até 18 fev. 2008
56.	Remessa ao CENDOC da Ordem de Matrícula complementar dos candidatos excedentes.	DEPENS	até 20 fev. 2008
57.	Publicação no BCA da Ordem de Matrícula complementar dos candidatos excedentes.	CENDOC	até 21 fev. 2008
58.	Matrícula dos candidatos excedentes convocados, a contar de 14 jan. 2008.	AFA	até 26 fev. 2008
59.	Remessa ao DEPENS do Relatório Final do Exame de Seleção.	AFA	até 31 mar. 2008

## ANEXO 13

**REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO EM GRAU DE RECURSO**

AO EXMO SR COMANDANTE DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (situação –  
ex-Cadete ou ex-Aluno), residente na(o) \_\_\_\_\_  
Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_  
Telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_, nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, candidato ao Exame de Seleção aos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes e de Infantaria da Aeronáutica do Ano de 2008 (ES-CFOINT/CFOINF – 2008), e tendo sido seu requerimento de inscrição indeferido no referido Exame de Seleção, vem requerer a V. Exa. inscrição em grau de recurso, apresentando em anexo conforme o motivo do indeferimento, os documentos assinalados a seguir:

- ( ) Requerimento de Inscrição com preenchimento correto dos campos que causaram o indeferimento; e/ou  
( ) comprovante original do registro de remessa do Requerimento de Inscrição à AFA dentro do período de inscrição.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**

**COMANDO-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL**



**DIRETRIZ DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL**

**DTA 11**

**ELABORAÇÃO, APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS  
PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS DO  
COMANDO-GERAL DE TECNOLOGIA  
AEROESPACIAL - CTA**

**2007**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**COMANDO-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL**

PORTARIA CTA Nº 107/SDE, DE 29 DE AGOSTO DE 2007.

Aprova a Diretriz de Tecnologia Aeroespacial (DTA) que trata da Elaboração, Aprovação e Divulgação das Publicações Técnico-Científicas do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial.

**O COMANDANTE-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, de conformidade com o previsto no inciso XX do art. 10 do Regulamento do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 107/GC3, de 19 de janeiro de 2006, e de conformidade com o previsto no § 1º do art. 105 do Regimento Interno do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 18/CTA/SDF, de 14 de junho de 2006, resolve:

Art. 1 Aprovar a edição da DTA 11 “Elaboração, Aprovação e Divulgação das Publicações Técnico-Científicas do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial”, que com esta baixa.

Art. 2 Torna sem efeito a NCTA 0006:1997 “Apresentação e Controle de Publicações Técnico-Científicas do Centro Técnico Aeroespacial”, publicado no Boletim Interno nº 232, de 03 de dezembro de 1997, do Centro Técnico Aeroespacial.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar CARLOS ALBERTO PIRES ROLLA  
Comandante-Geral de Tecnologia Aeroespacial

(Publicado no BCA nº 172, de 6 de setembro de 2007)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>4</b>
1.1	Finalidade .....	4
1.2	Conceituação .....	4
1.3	Fundamento Legal.....	5
1.4	Âmbito.....	6
<b>2</b>	<b>TIPOS DE PUBLICAÇÕES .....</b>	<b>6</b>
2.1	Produção bibliográfica .....	6
2.2	Produção técnica .....	7
<b>3</b>	<b>DIRETRIZES ESPECÍFICAS.....</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>9</b>
4.1	Órgão Proponente.....	9
4.2	Casos Omissos.....	10

## 1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

### 1.1 Finalidade

A presente Diretriz tem por finalidade definir os tipos de publicação e estabelecer diretrizes específicas para a elaboração, aprovação e divulgação de publicações técnico-científicas geradas e publicadas no âmbito do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial - CTA.

### 1.2 Conceituação

Para os efeitos da presente Diretriz, aplicam-se as seguintes definições gerais:

- a) **Autoria:** Instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), evento(s), pessoa(s) física(s), entre outros, responsável(eis) por publicações em que não se distingue autoria pessoal;
- b) **Capítulo:** Principal divisão do texto de um documento – seção primária;
- c) **Conformidade:** Atendimento a um requisito;
- d) **Desenvolvimento:** Uso sistemático de conhecimentos científicos ou tecnológicos, geralmente alcançados por meio de pesquisas, com a finalidade de obter novos produtos ou processos, isto é, bens ou serviços, ou, ainda, para alcançar significativo melhoramento daqueles já existentes;
- e) **Direito autoral:** Proteção legal que o autor ou responsável – pessoa física ou jurídica – tem sobre a sua produção intelectual, científica, técnica, cultural ou artística;
- f) **Distribuição:** Colocação à disposição do público do original ou cópia de obras literárias, artísticas ou científicas, interpretações ou execuções fixadas e fonogramas, mediante a venda, locação ou qualquer outra forma de transferência de propriedade ou posse. Depende de autorização prévia e expressa do autor a utilização da obra, por quaisquer modalidades;
- g) **Divulgação:** Comunicação da existência de uma informação publicada como produção técnico-científica, por intermédio da apresentação de sua referência;
- h) **Documento:** Qualquer suporte que contenha informação registrada, formando uma unidade, que possa servir para consulta, estudo ou prova. Inclui impressos, manuscritos, registros audiovisuais, sonoros, magnéticos e eletrônicos, entre outros;
- i) **Ensaio:** Operação técnica que consiste na determinação de uma ou mais características de um dado produto, processo ou serviço, de acordo com um procedimento especificado;
- j) **Monografia:** Estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece a rigorosa metodologia. Investiga determinado assunto, não só em profundidade, mas em todos os seus ângulos e aspectos [...] Contribuição importante, original e pessoal para a ciência;
- k) **Periódico:** Publicação seriada de periodicidade prefixada, cujas unidades são geralmente constituídas por textos de autoria diversa. É objeto de ISSN (Numeração Internacional Padronizada de Publicações Seriadas);
- l) **Pesquisa:** Busca sistematizada de conhecimentos visando a um propósito previamente estabelecido;
- m) **Pesquisa aplicada:** Desenvolvimento de trabalhos originais de investigação, realizados visando à obtenção de novos conhecimentos orientados para aplicações específicas;

- n) **Pesquisa básica:** Consiste de trabalhos experimentais ou teóricos que são desenvolvidos para a obtenção de novos conhecimentos fundamentais sobre fenômenos e fatos observáveis, sem visar a aplicação específica;
- o) **Publicação Técnico-Científica do CTA** - Documento gerado sob os auspícios ou por intermédio de pessoa vinculada ao CTA;
- p) **Referência:** Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual;
- q) **Requisito:** Necessidade ou expectativa expressa, geralmente, de forma implícita ou obrigatória.

### 1.3 Fundamento Legal

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:** Apresentação de artigos em publicações periódicas. Rio de Janeiro, 2003. 2p.

\_\_\_\_\_. **NBR 10719:** Apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 1989. 9p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6029:** Livros e folhetos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 9p.

\_\_\_\_\_. **ABNT ISO/IEC GUIA 2:** Normalização e atividades relacionadas – vocabulário geral. Rio de Janeiro, 1998.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024:** Numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003. 2p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6033:** Ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989. 5p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6021:** Publicação periódica científica impressão – apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 9p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023:** Referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24p.

\_\_\_\_\_. **NBR ISO9000:** Sistemas de gestão da qualidade - fundamentos e vocabulário. Rio de Janeiro, 2005. 35p.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724:** Trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 9p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA. **NSMA 3-1:** Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - conceituações de vocábulos, expressões e siglas de uso do SIPAER. Brasília, 1999. 25p.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996. **Lei da Propriedade Industrial.** Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. **Lei de Direitos Autorais.** Brasília, 1998.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003. **Política Nacional do Livro.** Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. **Incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo.** Brasília, 2004. Regulamentada pelo Decreto 5.563, de 11 de outubro de 2005.

COMANDO DA AERONÁUTICA. **ICA 5-1**: Confecção, controle e numeração de publicações. Rio de Janeiro, 2004. 62p.

\_\_\_\_\_. **MCA 10-4**: Glossário da Aeronáutica. Brasília, 2001. 164p.

\_\_\_\_\_. **DCA 14-2**: Política da Aeronáutica para Pesquisa e Desenvolvimento. 2002.

\_\_\_\_\_. **RCA 205 – 1**: Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos da Aeronáutica. Brasília, 2006.

\_\_\_\_\_. **NSCA 9-1**: Sistema de Metrologia Aeroespacial (SISMETRA). Brasília, 2001.

COMANDO-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL. **DTA 01**: Elaboração e controle de diretrizes de tecnologia aeroespacial. São Paulo, 2006.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA. **Manual para confecção de tese – Mestrado - Doutorado**. São José dos Campos, 2003. 17p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

## 1.4 Âmbito

Esta Diretriz aplica-se ao Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial e às Organizações Militares subordinadas

## 2 TIPOS DE PUBLICAÇÕES

As publicações técnico-científicas do CTA, para efeito desta Diretriz, estão divididas em dois grupos: produção bibliográfica e produção técnica.

### 2.1 Produção bibliográfica

Deste grupo fazem parte os seguintes documentos:

- a) **Artigo Publicado em Anais de Evento Científico (AE)**: É um texto ostensivo, com autoria declarada, apresentado em evento científico e que tenha sido objeto de publicação nos respectivos anais, na íntegra;
- b) **Artigo Publicado em Periódico (AP)**: É um texto [ostensivo], com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento. O artigo pode ser: original, quando apresenta temas ou abordagens próprias; de revisão, quando resume, analisa e discute informações já publicadas;
- c) **Dissertação ou Tese de Mestrado (DM)**: Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou a exposição de estudo científico retrospectivo de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre. Enquadram-se nessa definição as dissertações ou teses de mestrado elaboradas por servidores, militares, alunos e bolsistas do CTA, desde que essas dissertações ou teses possuam tema do interesse deste Comando-Geral e sejam aceitas por banca examinadora de instituição(ões) de ensino devidamente credenciada(s) para tal finalidade;

- d) **Folheto (FT):** Publicação não periódica que contém no mínimo cinco e no máximo 49 páginas, excluídas as capas e que é objeto de Número Internacional Normalizado para Livro (ISBN);
- e) **Livro (LV):** Publicação -de textos escritos em fichas ou folhas- que trata em profundidade e extensão de um tema específico e todos os aspectos a ele relacionados, não periódica, grampeada, colada ou costurada, em volume cartonado, encadernado ou em brochura, em capas avulsas, em qualquer formato ou acabamento. Na editoração do livro, é obrigatória a adoção do Número Internacional Padronizado, bem como a ficha de catalogação para publicação.  
NOTA – Para efeito desta Diretriz, a edição eletrônica é aceita como livro, desde que possua Número Internacional Padronizado – ISBN;
- f) **Parte de Livro (PL):** Divisão de um documento, numerado ou não. Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou título próprios, que é objeto de Número Internacional Normalizado para Livro (ISBN);
- g) **Resumo Publicado em Anais de Evento Científico (RE):** É uma apresentação concisa e seletiva, de um texto ostensivo, com autoria declarada, apresentado em evento científico e que tenha sido objeto de publicação nos respectivos anais como registro final;
- h) **Tese de Doutorado (TD):** Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou a exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de doutor, ou similar. Enquadram-se nessa definição as dissertações ou teses de mestrado elaboradas por servidores, militares, alunos e bolsistas do CTA, desde que essas dissertações ou teses possuam tema do interesse deste Comando-Geral e sejam aceitas por banca examinadora de instituição(ões) de ensino devidamente credenciada(s) para tal finalidade;
- i) **Trabalho de Conclusão de Curso (TC):** Documento que apresenta a descrição de determinada matéria, abordando aspectos científicos, históricos, técnicos, econômicos, [...] etc. Deve ser obrigatoriamente emanado de uma disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados no grau de graduação, especialização e pós-graduação. Deve ser feito sob a supervisão de um orientador. Enquadram-se nessa definição os trabalhos de graduação de cursos do ITA, bem como as monografias e os trabalhos individuais de outros cursos de interesse do CTA. Para este tipo de publicação é proibida a duplicação de número de registro, devendo ser registrado somente pela OM do CTA que ministrou o curso;

## 2.2 Produção técnica

Deste grupo fazem parte os seguintes documentos:

- a) **Aviso de Limitação de Aeronavegabilidade (ALA):** Documento que introduz limitações de aeronavegabilidade para produtos não certificados ou emendas aos Certificados de Tipo, de Integração ou de Modificação, com a finalidade de recomendar modificações de operação ou de manutenção que garantam a segurança de sua operação;
- b) **Certificado de Calibração (CC):** Relata o resultado da calibração de um instrumento de medição ou sistema de medição;
- c) **Certificado de Convalidação (CCV):** Documento pelo qual o CTA reconhece oficialmente que uma organização fornecedora de certo produto, diferente daquela à qual foi concedido o respectivo Certificado de Tipo, é capaz de produzi-lo de acordo

com o projeto verificado durante o processo dessa certificação, atendendo aos requisitos relativos à segurança e ao cumprimento da missão estabelecidos para o produto;

- d) **Certificado de Integração (CI)**: Documento pelo qual o CTA reconhece oficialmente que o projeto da integração de um produto em uma plataforma (aeronave, veículo espacial, armamento) está em conformidade com os requisitos relativos à segurança e ao cumprimento da missão;
- e) **Certificado de Modificação (CM)**: Documento pelo qual o CTA reconhece oficialmente que o projeto de qualquer alteração levada a efeito em produto já certificado está em conformidade com os requisitos estabelecidos;
- f) **Certificado de Sistema de Gestão da Qualidade (CSG)**: Documento pelo qual o CTA reconhece oficialmente que o sistema de gestão da qualidade implantado em uma organização fornecedora está em conformidade com os requisitos estabelecidos;
- g) **Diretriz Técnica (DT)**: Documento que estabelece meios para a obtenção da conformidade com os requisitos do produto, isto é, uma prescrição julgada satisfatória para obter conformidade. Enquadra-se nesta definição, entre outros, a Diretriz da Certificação de Produtos – DCP (Portaria CTA nº 05/99);
- h) **Especificação Técnica (ET)**: Documento que estabelece os requisitos técnicos que de devem ser atendidos por um produto, processo ou serviço. Enquadram-se nesta definição, entre outros, os seguintes documentos gerados no CTA, já previstos em outras Normas: Plano de Ensaios (Regras para elaboração do organograma do VLS – Doc. nº 590-000000/A9001, de 21 out. 1992) e Solicitação de Ensaios;
- i) **Laudo Técnico (LT)**: Documento destinado a registrar os resultados provenientes de exames, [...] [ensaios] e análises realizados em item ou material aeronáutico que possa ter contribuído para um Acidente, Incidente Aeronáutico, ou Ocorrência de Solo;
- j) **Manual Técnico (MT)**: Documento, de caráter técnico, que inclui procedimentos, instruções e orientações. O manual pode apresentar instruções relativas à reprodução, fabricação, instalação, operação e manutenção de equipamentos, “softwares”, sistemas de computação e instrumentos ou o conjunto destes itens. Enquadra-se nessa definição o Manual da Qualidade Metrológica;
- k) **Material Didático (MD)**: Material técnico-científico de apoio didático e instrucional. Inclui apostilas, notas de aula, manuais didáticos, vídeos e áudios. Deve fazer parte de bibliografia de curso aprovado pelo Comando, inserido em atividade-fim, não sendo permitida a inserção de cópias de partes de livros, artigos de periódicos e outros materiais protegidos pela Lei de Direitos Autorais. Para esse tipo de publicação é proibida a duplicação de número de registro, o qual deverá ser atribuído somente pela OM do CTA que ministrou o curso;
- l) **Norma Técnica (NM)**: Documento de caráter técnico, estabelecido por consenso e aprovado por um organismo reconhecido, que fornece, para uso comum e repetitivo, regras, diretrizes ou características para atividades ou seus resultados, visando à obtenção de um grau ótimo de ordenação em determinado contexto. Enquadram-se nessa definição as Normas Técnicas do Sistema de Metrologia Aeroespacial – NTS;
- m) **Nota Técnica (NT)**: Documento que apresenta resultados preliminares de pesquisa técnica ou científica, descrição de equipamentos, “softwares”, sistemas, experimentos e apresentação de ensaios. Enquadram-se nessa definição os artigos cuja atualidade ou profundidade não justifique a submissão a periódicos nacionais ou internacionais;
- n) **Parecer Técnico (PT)**: Forma pela qual o relator apresenta um estudo, fundamentado em lei ou princípio, sobre assunto de sua competência técnica;
- o) **Patente (PA)**: Documento que atesta o privilégio legal concedido a uma invenção e a um modelo de utilidade;

- p) **Relatório de Pesquisa (RP):** Documento que materializa o final de um projeto que visa desenvolver um modelo matemático, um processo, um conceito ou uma capacitação, podendo ser de pesquisa básica ou aplicada;
- q) **Relatório Técnico-científico (RT):** Documento que relata formalmente os resultados ou progressos obtidos em investigação de pesquisa e desenvolvimento ou que descreve a situação de uma questão técnica ou científica. O relatório técnico-científico apresenta, sistematicamente, informação suficiente para um leitor qualificado, traça conclusões e faz recomendações. É estabelecido em função e sob a responsabilidade de um organismo ou pessoa a quem será submetido. Enquadram-se nessa definição os seguintes relatórios gerados no CTA, já previstos em outras normas: Relatório de Vôo (Norma para Confecção de Relatórios Técnicos e Ordens de Ensaio – nº E-B16/AEV, rev. 2001) e Parecer Técnico emitido pela Divisão de Certificação de Produto Aeroespacial.

### 3 DIRETRIZES ESPECÍFICAS

3.1. As OM subordinadas ao CTA deverão criar normas para a elaboração das publicações técnico-científicas produzidas, em seu âmbito, por pessoal a elas vinculado.

3.2. As publicações técnico-científicas geradas em instituições não pertencentes ao CTA, por pessoal vinculado a este Comando, deverão seguir às normas de elaboração adotadas por tais organizações.

3.3. As OM subordinadas ao CTA deverão criar normas para aprovação, registro, armazenamento, divulgação e controle das publicações técnico-científicas geradas por pessoal a elas vinculado, tanto em seu âmbito, quanto em instituições não pertencentes a este Comando.

3.4. As publicações técnico-científicas sigilosas também deverão ser registradas, controladas e armazenadas, observando-se as recomendações do Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos da Aeronáutica.

3.5. As publicações técnico-científicas só podem ser registradas mediante a garantia do armazenamento de, pelo menos, um exemplar, no setor da OM subordinada responsável pelo registro dos documentos, independente do seu grau de sigilo.

3.6. O número de registro deve conter pelo menos as siglas do Comando, da organização militar subordinada e do tipo de publicação, ficando a critério de cada OM subordinada o formato de seu controle numérico no que se refere às frações funcionais e aos controles parciais e totais, entre outras possibilidades.

3.7. No tratamento das publicações técnico-científicas, deve-se observar o disposto na Lei 9.610 de 19 FEV. 1998, sobre direitos autorais, principalmente no que se refere à distribuição das publicações. Deve-se também observar o disposto nas normas da ABNT, no que se refere à elaboração das publicações.

### 4 DISPOSIÇÕES FINAIS

#### 4.1 Órgão Proponente

A SDE é a responsável pela atualização desta Diretriz.



#### **4.2 Casos Omissos**

Os casos omissos referentes a esta Diretriz deverão ser apresentados ao Subdiretor de Empreendimentos, que os analisará e os encaminhará para decisão do Comandante-Geral.

Ten Brig Ar CARLOS ALBERTO PIRES ROLLA  
Comandante-Geral de Tecnologia Aeroespacial

**DISTRIBUIÇÃO: Comando-Geral e organizações militares subordinadas**